



ATA DA 44ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, por meio
2 do aplicativo *Microsoft Teams*, realizou-se por videoconferência a 44ª Reunião Ordinária
3 do Conselho Gestor do Fundo de Desenvolvimento Urbano - FUNDURB. **01** O
4 Presidente suplente, Sr. Paulo Leite Junior, iniciou a reunião às 14h30; seguida das
5 comunicações gerais: ciência da ata da 32ª Reunião Extraordinária; ciência da
6 arrecadação mensal de Outorga Onerosa do Direito de Construir e de todas as receitas
7 do FUNDURB de Janeiro a Novembro de 2025.: **PODER PÚBLICO:** Secretaria
8 Municipal de Urbanismo e Licenciamento – **SMUL**, Paulo Leite Junior (SUPLENTE);
9 Secretaria Municipal de Subprefeituras – **SMSUB**, Cintia Grecov (SUPLENTE);
10 Secretaria Municipal da Fazenda – **SF**, Fabiano Martins de Oliveira (SUPLENTE);
11 Secretaria do Governo Municipal – **SGM**, Tarsila Amaral Fabre Godinho (SUPLENTE);
12 **SOCIEDADE CIVIL:** Conselho Municipal de Política Urbana 2 – **CMPU 2**, Jose André de
13 Araujo (TITULAR); Secretária Executiva Talita Cavallari Fonseca. **02)** o Sr. PRESIDENTE,
14 Sr. PAULO LEITE JUNIOR, declarou aberta a sessão e, em seguida, com a palavra, a
15 Secretária Executiva, Sra. TALITA, que informou, a título de registro, que a reunião
16 estava sendo gravada e transmitida ao vivo pelo canal do YouTube, com registros por
17 voz e chat; em sequência, apresentou a pauta do dia, composta por comunicações
18 gerais, deliberação sobre demandas e solicitações ao conselho gestor e apreciação da
19 prestação de contas parciais do exercício de 2025; na sequência, no item comunicações
20 gerais, informou que foi encaminhada para ciência a ata da 32ª reunião extraordinária,
21 não tendo sido recebidas contribuições, sendo dada ciência, bem como apresentou os
22 dados de arrecadação mensal referentes ao período de janeiro a novembro do exercício,
23 restritos à outorga onerosa, esclarecendo que se tratava da principal fonte de receita,
24 que os dados foram extraídos do sistema de orçamento e finanças na data da reunião e
25 que os valores já consideravam eventuais deduções realizadas pela Secretaria da
26 Fazenda; em seguida, informou que a arrecadação atingiu o montante de R\$
27 1.392.215.900,53, destacando tratar-se de recorde histórico do FUNDURB, e
28 apresentou o quadro resumo da receita total, que, considerando cota de solidariedade e
29 rendimentos, totalizava aproximadamente R\$ 1.643.000.000,00, contextualizando que
30 os dados estavam sendo apresentados em razão da prestação de contas parciais; em



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

31 sequência, indagou sobre manifestações nas comunicações gerais e, não havendo,
32 passou ao item seguinte; com a palavra, o Conselheiro TITULAR, Sr. JOSÉ ANDRÉ DE
33 ARAUJO, solicitou esclarecimentos quanto ao envio prévio do material de arrecadação
34 apresentado e requereu que o material fosse encaminhado aos conselheiros, por se
35 tratar de dados pertinentes à análise, solicitando, ainda, que o pedido constasse em ata;
36 em réplica, a Secretária Executiva informou que os dados constavam apenas da
37 apresentação, comprometendo-se a encaminhá-los; em seguida, passou-se ao item 2 da
38 pauta, referente à deliberação sobre demandas e solicitações ao conselho gestor,
39 quando a Secretária Executiva informou que, em 13 de novembro, a SEHAB solicitou,
40 em caráter de urgência, alteração do plano anual de aplicação de 2025, com aporte
41 adicional de R\$ 55.000.000,00, conforme informação SEHAB Mananciais Obras nº
42 146126487, processo nº 6014.2024/0004173-3, elevando o total da SEHAB no
43 FUNDURB para R\$ 875.000.000,00; em sequência, informou que, em 17 de novembro,
44 a SMUL solicitou alteração do plano anual de aplicação de 2025, reduzindo seu valor de
45 R\$ 60.000.000,00 para R\$ 45.000.000,00, e que a SMSUB solicitou redução de R\$
46 200.000.000,00 para R\$ 160.000.000,00; em seguida, esclareceu que, em 18 de
47 novembro, considerando a redução dos valores da SMUL e da SMSUB e o pedido
48 adicional da SEHAB, as solicitações foram aprovadas ad referendum pela Presidência do
49 Conselho Gestor, conforme informações SMUL nº 146343175, SMSUB nº 146342088
50 e SEHAB nº 146344453, ressaltando que as reduções corresponderam ao valor
51 adicional solicitado pela SEHAB e que as deliberações estavam sendo submetidas a
52 referendo do colegiado; em sequência, informou os valores consolidados aprovados
53 para 2025 e passou a palavra à representante da SMSUB para apresentação detalhada
54 das alterações do plano; com a palavra, pela SMSUB, a Sra. CAROLINA, que
55 cumprimentou a todos e confirmou a comunicação com a Secretaria Executiva, iniciando
56 a apresentação da proposta de alteração do plano de aplicação de 2025; em seguida,
57 apresentou o quadro geral, informando que o valor total aprovado para 2025 era de R\$
58 200.000.272,00 e que o valor total proposto passou a ser de R\$ 160.000.272,00,
59 esclarecendo que a redução decorreu do estágio de finalização dos processos
60 licitatórios no final do exercício, o que motivou o remanejamento dos recursos; em
61 sequência, detalhou que, em reforma e acessibilidade de passeios públicos, o valor
62 aprovado de R\$ 68.000.272,00 foi reduzido para R\$ 10.000.817,00; em seguida,



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

63 informou que, em pavimentação e recapeamento de vias MOBI, o valor aprovado de R\$
64 10.000.000,00 passou para R\$ 9.000.488,00, e que, em pavimentação e recapeamento
65 de vias Livre BP, o valor aprovado de R\$ 70.000.000,00 foi alterado para R\$
66 82.000.566,00, bem como que, em pavimentação e recapeamento de vias Livre, o valor
67 proposto passou a ser de R\$ 5.000.945,00; em sequência, relatou que, em melhorias de
68 bairro, o valor aprovado de R\$ 32.000.000,00 foi alterado para R\$ 38.000.805,00, e
69 que, em execução de obras de drenagem preventiva, o valor aprovado de R\$
70 19.000.999,00 foi reduzido para R\$ 12.000.648,00, não havendo alteração nos valores
71 destinados à execução de obras de drenagem emergencial; em seguida, passou ao
72 detalhamento das intervenções, esclarecendo que o valor destinado à reforma e
73 acessibilidade de passeios públicos foi reduzido de R\$ 68.000.000,00 para R\$
74 10.000.000,00 em razão da homologação recente da licitação e da necessidade de
75 ajuste do cronograma, encontrando-se o processo em fase de contratação; em
76 sequência, tratou da pavimentação e recapeamento de vias em pavimento rígido,
77 informando que, além dos três endereços aprovados anteriormente, com valor genérico
78 de R\$ 5.000.956,00, foram incluídos dois novos contratos, referentes às faixas 2 e 3 do
79 sentido marginal do Complexo Viário Maria Maluf e aos túneis Dr. EURYCLIDES DE
80 JESUS ZERBINIE e TAKEHARU AKAGAWA; em seguida, informou que, no Complexo
81 Viário Maria Maluf, faixas 2 e 3, sentido marginal, na Subprefeitura do Ipiranga, o valor
82 proposto era de R\$ 1.000.655,00, e que, para os túneis Dr. EURYCLIDES DE JESUS
83 ZERBINIE e TAKEHARU AKAGAWA, nas Subprefeituras do Butantã e Pinheiros, o valor
84 proposto era de R\$ 1.000.435,00; em sequência, relatou que, em pavimentação de ruas
85 em paralelepípedo, foram distribuídos diversos endereços em 11 contratos, em
86 diferentes subprefeituras, no valor de R\$ 258.000,00 cada, esclarecendo que as vias
87 constavam dos slides encaminhados previamente; em seguida, informou que, em
88 recapeamento de vias, havia valor aprovado de R\$ 50.000.000,00 para diversos
89 endereços e que foi solicitada suplementação superior a R\$ 30.000.000,00 para novos
90 endereços, igualmente detalhados no material enviado; em sequência, passou às ações
91 de melhoria de bairro, informando que os bosques urbanos encontravam-se na primeira
92 e segunda fases de habilitação técnica, que o pátio de compostagem da Lapa, localizado
93 na Avenida Alexandre Colares, no Jaraguá, estava concluído, com valor inicial previsto
94 para 2025 de R\$ 292.000,00, e que, no projeto Espaço Motoboy Infraestrutura, o valor



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

95 inicial de R\$ 2.000.000,00 foi alterado para R\$ 1.500.000,00, bem como que, no Espaço
96 Motoboy Implantação, o valor aprovado de R\$ 5.000.000,00 passou para R\$
97 5.500.000,00, encontrando-se as ações em execução; em seguida, informou a inclusão
98 de três novas obras no plano, passando a detalhá-las; em sequência, apresentou a
99 revitalização, modernização e pedestrialização do calçadão da Subprefeitura de
100 Santana-Tucuruvi, na Rua LEITE DE MORAES, com valor proposto de R\$ 1.000.219,00,
101 a requalificação de espaço público na Subprefeitura do Ipiranga, na Avenida dos
102 Ourives, nº 785, com valor proposto de R\$ 4.000.000,00, e a implantação de praça e
103 muro de arrimo no espaço público da Rua MARCOS ANTÔNIO, na Vila Hermínia,
104 Subprefeitura da Freguesia-Brasilândia, com valor proposto de R\$ 1.000.093,00; em
105 seguida, tratou das alterações nas obras de drenagem preventiva, informando que, no
106 Jardim de Chuva, o valor aprovado de R\$ 2.000.699,00 foi ajustado para R\$
107 2.000.509,00, que a drenagem do Barão de Itaqui, na Praça Itaqui e Rua Barão de Itaqui,
108 manteve o mesmo valor aprovado, e que, na drenagem da Avenida PAULO GUILGUER
109 REIMBERG, primeira fase, o valor aprovado de R\$ 10.500.000,00 foi alterado para R\$
110 10.000.500,00; em sequência, informou que, na contratação de projetos de drenagem
111 da bacia do entorno da Rua Hannemann e Rua Tiers, o valor aprovado de R\$
112 5.000.000,00 foi reduzido para R\$ 1.000.000,00; em seguida, relatou a inclusão de três
113 novas obras de drenagem, sendo a drenagem e pavimentação de passeios e muros de
114 contenção na Subprefeitura de Santana-Tucuruvi, na Avenida Doutor ANTÔNIO
115 MARIA LAET, com valor proposto de R\$ 2.000.833,00, a drenagem da Rua CAPITÃO
116 FELISBINO DE MORAIS, nº 175, na Subprefeitura de Santo Amaro, com valor proposto
117 de R\$ 2.000.792,00, e a contenção de talude na Rua PEDRO DE MEDEIROS com a Rua
118 FREI DAMIÃO, na Subprefeitura de São Mateus, com valor proposto de R\$ 213.918,00,
119 encerrando, assim, a apresentação. Em seguida, com a palavra, a Secretária Executiva,
120 Sra. TALITA, que agradeceu a apresentação e questionou se havia dúvidas ou pedidos
121 de esclarecimento; em sequência, com a palavra, o Conselheiro TITULAR, Sr. JOSÉ
122 ANDRÉ DE ARAUJO, que esclareceu não se tratar de comentário de cunho pessoal,
123 ponderando que a apresentação realizada consistiu apenas em exposição descritiva, sem
124 a devida fundamentação técnica dos pedidos, ressaltando a importância de que, no
125 âmbito da presente reunião colegiada, fossem explicitadas as justificativas das
126 alterações propostas; em seguida, passou a elencar os pontos que considerava mais



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

127 relevantes, iniciando pelas obras de drenagem, manifestando preocupação com a
128 retirada de recursos tanto das obras de drenagem preventiva quanto das de caráter
129 emergencial, especialmente em razão da proximidade do período chuvoso, solicitando,
130 assim, que a Sra. CAROLINA apresentasse esclarecimentos específicos sobre essas
131 alterações; em sequência, destacou a necessidade de maior detalhamento quanto à
132 redução de recursos destinados à reforma e à acessibilidade de passeios públicos,
133 questionando os motivos que fundamentaram tal decisão; em seguida, solicitou
134 esclarecimentos adicionais acerca das intervenções em pavimentação de ruas em
135 paralelepípedo, observando que, pelas imagens apresentadas, tratava-se, em diversos
136 casos, da aplicação recorrente de manta asfáltica sobre a base existente, prática que,
137 segundo relatou, mantém o paralelepípedo, gera recorrência de manutenção e resulta
138 em aspecto inadequado das vias, mencionando, inclusive, conhecer pessoalmente
139 algumas das ruas citadas; em sequência, citou como exemplo mais oneroso a
140 intervenção localizada no Butantã, na Rua Dr. SÍLVIO DANTE BERTACCHI, bem como
141 mencionou a Rua Dr. ANTÔNIO MARIA LAET, apontando tratar-se de via íngreme e
142 com riscos acentuados em dias de chuva; por fim, reiterou o pedido para que fossem
143 apresentadas as justificativas técnicas, especialmente no que se refere às obras de
144 drenagem e aos passeios públicos, informando que complementaria suas colocações a
145 partir das explicações que viessem a ser prestadas pelos responsáveis técnicos. Em
146 seguida, com a palavra, pelo corpo técnico, o Sr. FERNANDO, que se identificou e passou a
147 prestar esclarecimentos aos apontamentos do Conselheiro TITULAR, Sr. JOSÉ ANDRÉ DE
148 ARAUJO, no que se refere às intervenções em passeios públicos; em sequência, esclareceu que
149 o plano havia sido aprovado com determinado valor para essas intervenções, porém, no curso
150 do processo licitatório, realizado por meio de ata de registro de preços, surgiram
151 questionamentos relativos ao procedimento, inclusive com apontamentos do Tribunal de
152 Contas do Município visando ao aprimoramento do processo de contratação; em seguida,
153 informou que, durante a fase de análise do certame, houve prazos recursais e impugnações
154 por parte de empresas participantes, especialmente relacionadas à não habilitação de alguns
155 proponentes, o que acabou por alongar significativamente o processo licitatório; em
156 sequência, esclareceu que, em razão desse prolongamento, o prazo de execução das
157 intervenções ficou comprometido, encontrando-se, naquele momento, na fase final de
158 homologação dos contratos, os quais abrangem 32 subprefeituras, estruturados por meio de



159 uma única ata de registro de preços, com divisão em lotes, sendo um lote por subprefeitura,
160 de modo a facilitar a execução das intervenções; em seguida, explicou que, diante desse
161 cenário, foi avaliada a viabilidade de execução física e financeira no exercício de 2025,
162 concluindo-se pela necessidade de redução do valor inicialmente aprovado, uma vez que não
163 haveria tempo hábil para executar a totalidade dos recursos até o final do exercício; em
164 sequência, ressaltou que os contratos já se encontravam em fase de assinatura e que as
165 intervenções previstas terão continuidade no exercício seguinte; em seguida, esclareceu que a
166 redução também considerou as dificuldades operacionais decorrentes do período de final de
167 ano, especialmente em áreas comerciais intensamente movimentadas, uma vez que se tratam
168 de rotas acessíveis, buscando-se evitar prejuízos ao fluxo da população e à mobilidade urbana
169 durante o período de maior concentração de compras e atividades comerciais; por fim,
170 reiterou que tais fatores fundamentaram a redução do valor anteriormente proposto para as
171 intervenções em passeios públicos. Em seguida, com a palavra, o Conselheiro TITULAR, Sr.
172 JOSÉ ANDRÉ DE ARAUJO, que retomou a questão relativa aos passeios públicos, informando
173 que tentou acessar o processo SEI nº 612.2025/001298-0 e identificou dificuldades de acesso,
174 inclusive com exigência de senha, o que, segundo ressaltou, acaba por dificultar a fiscalização e
175 o pleno conhecimento das informações pelos conselheiros; em sequência, questionou se,
176 conforme mencionado anteriormente, as intervenções se concentram em passeios localizados
177 em vias de grande movimento e indagou se, nesses casos, haveria algum tipo de restituição de
178 valores por parte da municipalidade em razão da presença de comércio ou se as intervenções
179 se referem a áreas caracterizadas como calçadas, esclarecendo não ter compreendido
180 integralmente esse ponto da explicação; em seguida, levantou como terceiro ponto a
181 necessidade de esclarecimentos quanto aos apontamentos realizados pelo Tribunal de Contas
182 do Município, questionando se todos os apontamentos já foram devidamente respondidos e
183 aprovados, bem como qual o atual estágio dessa análise, considerando que os contratos ainda
184 se encontram em fase de assinatura, indagando se o Tribunal de Contas já se manifestou de
185 forma conclusiva acerca das correções e ajustes efetuados pela municipalidade. Em seguida,
186 com a palavra, pelo corpo técnico, o Sr. FERNANDO, que manifestou não ter compreendido o
187 primeiro questionamento formulado pelo Conselheiro TITULAR, Sr. JOSÉ ANDRÉ DE ARAUJO,
188 especificamente no que se refere à menção às áreas comerciais, solicitando esclarecimento
189 adicional para melhor entendimento da dúvida apresentada. Em sequência, com a palavra, o



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO –
FUNDURB**

190 Conselheiro TITULAR, Sr. JOSÉ ANDRÉ DE ARAUJO, que esclareceu que sua indagação referia-se
191 ao fato de os passeios públicos objeto das intervenções localizarem-se em vias comerciais de
192 grande fluxo, relacionando tal questionamento à menção feita anteriormente pelo corpo
193 técnico acerca do período natalino e dos possíveis prejuízos ao comércio; em seguida,
194 questionou se as intervenções se referem a calçadas ou a passeios públicos em vias comuns e
195 indagou, ainda, se haverá algum tipo de ressarcimento, ressaltando que, como regra geral, a
196 responsabilidade pela execução e manutenção do passeio público é do proprietário do imóvel,
197 ressalvadas as exceções previstas em lei e em decreto, especialmente no âmbito da legislação
198 da Pessoa com Deficiência, solicitando esclarecimentos adicionais sobre o enquadramento das
199 intervenções propostas. Em seguida, com a palavra, pelo corpo técnico, o Sr. FERNANDO, que
200 esclareceu que os passeios públicos em questão estão inseridos na Política de Estruturação de
201 Calçadas – PEC, conforme previsto em decreto, tratando-se de passeios localizados em áreas
202 comerciais e em vias utilizadas tanto para circulação de pessoas que acessam o comércio
203 quanto para acesso a equipamentos públicos, como unidades de saúde, escolas e áreas
204 destinadas à prática esportiva; em sequência, informou que essas vias de acesso foram
205 incluídas na PEC e que as intervenções de requalificação são executadas pelo Poder Público,
206 esclarecendo que a manutenção posterior dos passeios passa a ser de responsabilidade do
207 proprietário do imóvel lindeiro, ressaltadas as exceções previstas para casos de equipamentos
208 públicos; em seguida, esclareceu que, nos trechos em frente a imóveis particulares, as
209 intervenções previstas em decreto são realizadas pelo Poder Público, não havendo
210 ressarcimento financeiro, permanecendo a manutenção posterior sob responsabilidade do
211 contribuinte; em sequência, explicou que a menção ao período natalino refere-se ao cuidado
212 adotado para que as intervenções não comprometam o comércio de final de ano, tendo em
213 vista que, antes do início das obras, há etapas preliminares, como levantamento das áreas e
214 verificação do projeto executivo de implantação, o que demanda tempo e poderia impactar o
215 fluxo de consumidores; em seguida, passou a esclarecer os questionamentos relativos ao
216 Tribunal de Contas do Município – TCM, informando que, previamente ao início do processo
217 licitatório, é realizada consulta ao Tribunal, que analisa a documentação e apresenta
218 apontamentos para aprimoramento do procedimento; em sequência, destacou que, no caso
219 específico, houve apontamentos relacionados, entre outros aspectos, à divisão dos lotes,
220 tendo o TCM sugerido a adoção de um lote por subprefeitura para ampliar a competitividade e



221 a participação das empresas, apontamentos que foram integralmente atendidos pela
222 municipalidade; em seguida, informou que, após o atendimento de todas as exigências e
223 apontamentos do TCM, a licitação foi publicada e integralmente concluída, não havendo
224 pendências ou restrições, encontrando-se o processo, naquele momento, apenas na fase de
225 homologação e assinatura dos contratos; por fim, afirmou que todas as exigências do TCM
226 foram cumpridas e questionou se ainda havia alguma dúvida adicional especificamente em
227 relação às intervenções em calçadas. Em seguida, com a palavra, o Conselheiro TITULAR, Sr.
228 JOSÉ ANDRÉ DE ARAUJO, que informou que, no que se refere aos passeios públicos, conseguiu
229 acessar o processo no SEI, esclarecendo que sua principal preocupação passou a ser a questão
230 das obras de drenagem; em sequência, manifestou apreensão quanto à retirada de recursos
231 destinados tanto às obras de drenagem preventiva quanto às de caráter emergencial,
232 destacando tratar-se de tema sensível, especialmente em razão do período do ano e da
233 proximidade das chuvas; em seguida, questionou os motivos da redução dos valores
234 destinados à drenagem preventiva, indagando se a diminuição decorreu da não utilização dos
235 recursos anteriormente previstos, e ressaltou, ainda, sua preocupação com a redução de
236 recursos para drenagem emergencial, considerando que, pela própria natureza dessas
237 intervenções, a supressão de valores pode gerar riscos e comprometer a capacidade de
238 resposta do Poder Público frente a eventos críticos. Em seguida, com a palavra, pelo corpo
239 técnico, o Sr. FELIPE, que prestou esclarecimentos quanto às obras de intervenções de
240 drenagem, informando que a redução dos valores decorre do mesmo motivo anteriormente
241 exposto, qual seja, o andamento dos processos licitatórios; em sequência, explicou que, em
242 razão dos prazos inerentes aos procedimentos de licitação e das tratativas administrativas
243 necessárias, a manutenção integral dos recursos empenhados poderia interferir no prazo de
244 execução das obras, esclarecendo que as intervenções não deixarão de ser realizadas, mas
245 que, para o exercício em curso, não será necessária a disponibilidade da totalidade dos
246 recursos inicialmente previstos; em seguida, esclareceu que, no que se refere às obras de
247 drenagem emergencial, existem outras dotações orçamentárias destinadas a esse tipo de
248 intervenção, ressaltando que o valor específico previsto para obras emergenciais não sofreu
249 alteração e permanece o mesmo; em sequência, destacou que as adequações realizadas
250 tiveram como objetivo assegurar o uso responsável dos recursos, sem comprometer as
251 intervenções planejadas nem a capacidade de atendimento das demandas da cidade; por fim,



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

252 afirmou que as medidas adotadas buscaram preservar a continuidade das ações de drenagem,
253 tanto preventiva quanto emergencial, dentro dos limites de execução possíveis no período
254 considerado. Em sequência, com a palavra, o Conselheiro TITULAR, Sr. JOSÉ ANDRÉ DE
255 ARAUJO, que passou a tratar da pavimentação em ruas de paralelepípedo, observando que,
256 conforme analisado no material apresentado, as intervenções não se caracterizam como
257 simples recapeamento, mas sim como obras pontuais executadas em trechos específicos
258 dessas vias, solicitando confirmação e maiores esclarecimentos quanto à natureza das
259 intervenções previstas nessas ruas. Em seguida, com a palavra, pelo corpo técnico, o Sr.
260 FELIPE, que esclareceu que as intervenções em pavimentação em ruas de paralelepípedo
261 decorrem da existência, em diversos pontos da cidade, de pavimentos de paralelepípedo que
262 sofrem deformações em razão de intervenções realizadas por concessionárias, as quais, muitas
263 vezes, não realizam a recomposição adequada, ocasionando depressões, empoçamentos de
264 água e comprometimento da trafegabilidade; em sequência, explicou que, nessas situações,
265 não é realizada a retirada da base do pavimento de paralelepípedo, sendo executada fresagem
266 da camada superficial, com retirada do material solto, aplicação de camada
267 impermeabilizante, colante e selante e, posteriormente, a aplicação de duas camadas de
268 pavimento asfáltico; em seguida, esclareceu que se trata de um capeamento integral sobre o
269 pavimento existente, e não de reparo pontual, procedimento que melhora a qualidade da
270 circulação, a resistência do pavimento e as condições de tráfego de veículos e pedestres; em
271 sequência, ressaltou que tal solução também permite a adequada implantação de sinalização
272 horizontal, travessias de pedestres e ciclovias nos trechos onde antes o pavimento de
273 paralelepípedo inviabilizava essas marcações; por fim, questionado, o Conselheiro TITULAR, Sr.
274 JOSÉ ANDRÉ DE ARAUJO, manifestou ciência dos esclarecimentos prestados, informando que
275 se pronunciaria oportunamente no momento da votação. Em seguida, com a palavra, a
276 Secretária Executiva, Sra. TALITA, que agradeceu as manifestações do corpo técnico e
277 informou o encaminhamento para a fase de deliberação, passando a palavra à representante
278 da SMUL; em sequência, com a palavra, a Sra. MARIA, que procedeu à leitura da minuta de
279 resolução SMUL.ATECC.FUNDURB/046/2025, considerando a Lei Municipal nº 16.050/2014, o
280 Decreto Municipal nº 57.547/2016, a planilha descritiva e a apresentação da Secretaria
281 constantes dos documentos nº 146306495 e nº 146306594, encaminhados no processo SEI nº
282 6012.2024/0021577-3, bem como a aprovação ad referendum da solicitação de alteração do



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

283 Plano Anual de Aplicação 2025 da SMSUB, conforme documento nº 146342088; em seguida,
284 informou que o plenário do Conselho Gestor do FUNDURB, em sua 44ª reunião ordinária,
285 realizada em 27/11/2025, deliberou, por unanimidade de votos, aprovar a alteração do Plano
286 Anual de Aplicação para o exercício de 2025 da Secretaria Municipal das Subprefeituras,
287 reduzindo o seu limite de R\$ 200.272.610,00 para R\$ 160.272.610,00, conforme disposto no
288 artigo primeiro e no anexo único da referida resolução, ficando revogadas as disposições em
289 contrário, nos termos do artigo segundo; em sequência, procedeu-se à manifestação dos
290 conselheiros, registrando-se os votos favoráveis do Sr. PAULO LEITE JUNIOR, SMUL, SUPLENTE,
291 da Sra. CINTIA GRECOV, SMSUB, SUPLENTE, do Sr. FABIANO MARTINS DE OLIVEIRA, SF,
292 SUPLENTE, da Sra. TARSILA AMARAL FABRE GODINHO, SGM, SUPLENTE, do Sr. RICARDO
293 FIGUEIREDO VEIGA, GABINETE DO PREFEITO, SUPLENTE, e do Sr. JOSÉ ANDRÉ DE ARAUJO,
294 CMPU2, TITULAR. Em seguida, com a palavra, o Conselheiro TITULAR, Sr. JOSÉ ANDRÉ DE
295 ARAUJO, que declarou voto contrário, solicitando expressamente o registro da justificativa
296 tanto na ata quanto no extrato; em sequência, fundamentou seu voto com base na redação do
297 artigo segundo, inciso terceiro, da lei orgânica, bem como no artigo 81 do mesmo diploma
298 legal; em seguida, destacou que, a partir da apresentação sucinta realizada, foram
299 identificados pontos que demandariam maior detalhamento, especialmente no que se refere à
300 retirada de recursos destinados às obras de drenagem, tanto de caráter preventivo quanto
301 emergencial; em sequência, registrou que, ao ser questionado sobre o tema, o corpo técnico,
302 representado pelo Sr. FERNANDO, apresentou explicações relacionadas a problemas no
303 processo de licitação, o que, em seu entendimento, evidencia falha de planejamento por parte
304 da administração pública e o não cumprimento adequado de seu dever legal; em seguida,
305 afirmou que o mesmo raciocínio se aplica às obras relativas aos passeios públicos, no âmbito
306 do programa emergencial de calçadas, ressaltando que problemas semelhantes já haviam sido
307 identificados em gestão anterior da prefeitura e que não foram sanados em tempo hábil; por
308 fim, concluiu que, diante desses fundamentos, não restava outra alternativa senão manifestar
309 voto contrário à alteração proposta, agradecendo a palavra. Em seguida, com a palavra, a
310 Secretária Executiva, Sra. TALITA, que agradeceu a manifestação do Conselheiro, registrou o
311 voto contrário e declarou a proposta aprovada por maioria de votos; em sequência, informou
312 o prosseguimento da pauta e passou a palavra à SMUL para apresentação; com a palavra, pelo
313 corpo técnico da SMUL, ao Sr. JAQUE, que cumprimentou os presentes e iniciou a



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

314 apresentação referente ao pedido de revisão do plano de aplicação da SMUL no FUNDURB
315 para o exercício de 2025, esclarecendo tratar-se exclusivamente de redução de valores; em
316 seguida, informou que a primeira redução refere-se ao Território Educador Brasilândia, cujo
317 valor foi reduzido de R\$ 3.700.000,00 para R\$ 500.000,00, em razão do planejamento de início
318 do processo licitatório e da impossibilidade de execução integral da obra no exercício corrente;
319 em sequência, esclareceu que foram retirados os recursos destinados a outros oito territórios
320 educadores, anteriormente previstos no valor de R\$ 100.000,00 cada, tendo em vista que não
321 haverá execução das respectivas obras neste momento; em seguida, informou a redução de
322 valores relativos às intervenções nas Ruas Santa Efigênia, São Caetano, Florêncio de Abreu e
323 Paula Souza, no âmbito do Programa Ruas Temáticas, conduzido pela São Paulo Urbanismo,
324 bem como a redução do valor de R\$ 3.000.000,00 para zero referente à requalificação da
325 Avenida Dr. ENÉAS DE CARVALHO AGUIAR, na região do Hospital das Clínicas; em sequência,
326 esclareceu que tais alterações decorreram da impossibilidade de execução da totalidade dos
327 recursos previstos para o exercício, uma vez que o planejamento inicial previa o início e a
328 execução quase integral das obras nas referidas vias; em seguida, informou que os processos
329 licitatórios dessas intervenções se estenderam ao longo do ano, em razão de ajustes e
330 aprimoramentos identificados pelas áreas técnicas e jurídicas da São Paulo Urbanismo,
331 especialmente nos termos de referência e no edital, que precisaram ser republicados; em
332 sequência, esclareceu que os processos licitatórios foram concluídos, com resultados
333 homologados, havendo expectativa de assinatura dos contratos das intervenções na Rua Santa
334 Efigênia e, em licitação conjunta, nas Ruas Florêncio de Abreu e Paula Souza; em seguida,
335 informou que os atrasos impactaram outras licitações já planejadas, como a do Território
336 Educador Brasilândia, optando-se, por cautela, por não sobrepor obras, de modo a não
337 comprometer o planejamento, a capacidade de execução e o acompanhamento das
338 intervenções pela São Paulo Urbanismo; em sequência, esclareceu que, diante dos impactos
339 decorrentes dos processos licitatórios dessas três vias, que representam parcela significativa
340 do plano, foi solicitado o pedido de redução no montante total de R\$ 15.000.000,00; em
341 seguida, apresentou o quadro agregado dos valores dos exercícios de 2023 e 2025, informando
342 que os recursos de 2023 permanecem vinculados exclusivamente aos objetos do VLT, relativos
343 à requalificação urbanística do centro de São Paulo e da Avenida Marquês de São Vicente; por
344 fim, informou que, com a redução solicitada, o valor total do plano da SMUL passa de R\$



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

345 78.800.000,00 para R\$ 63.800.000,00, agradecendo a atenção dos presentes e encerrando a
346 apresentação. Em seguida, com a palavra, a Secretária Executiva, Sra. TALITA, que agradeceu a
347 apresentação e indagou se havia dúvidas ou pedidos de esclarecimento; em sequência, com a
348 palavra, o Conselheiro TITULAR, Sr. JOSÉ ANDRÉ DE ARAUJO, que cumprimentou os presentes
349 e dirigiu-se especialmente ao técnico responsável pela apresentação, Sr. JAQUE, solicitando
350 esclarecimentos adicionais; em seguida, mencionou questionamentos anteriormente
351 formulados pelo Conselheiro representante da Macroleste 2, relativos especificamente ao
352 Território Educador Lajeado, observando que, na apresentação, foram mencionados de forma
353 sucinta problemas relacionados ao processo licitatório, e solicitou que tais questões fossem
354 detalhadas, considerando a dificuldade histórica para a obtenção desses recursos; em
355 sequência, estendeu o questionamento ao Território Educador Brasilândia, cujo valor foi
356 reduzido para R\$ 500.000,00, bem como aos demais territórios educadores que tiveram os
357 recursos integralmente retirados, solicitando explicações mais precisas sobre os motivos
358 dessas decisões; em seguida, questionou também as reduções relativas às obras de
359 qualificação urbana no âmbito dos programas das ruas temáticas mencionadas, solicitando
360 detalhamento acerca dos problemas enfrentados, indagando se se trataram de apontamentos
361 técnicos, recursos interpostos por empresas participantes ou outras intercorrências nos
362 processos licitatórios; em sequência, ressaltou que, em apresentações anteriores, também
363 foram mencionados genericamente “problemas”, ponderando que tal expressão abrange
364 múltiplas situações, e destacou a importância de maior precisão, especialmente considerando
365 a qualificação técnica e jurídica do corpo da Secretaria; em seguida, enfatizou a necessidade de
366 transparência e publicidade das informações, tanto para os conselheiros quanto para os
367 munícipes que acompanham a reunião pela rede mundial de computadores ou que venham a
368 assistir às gravações posteriormente; em sequência, solicitou que fosse informado quando se
369 iniciou cada um dos processos licitatórios, ressaltando que a demora na instauração dos
370 certames pode acarretar impactos significativos na execução, observando que a reunião
371 ocorria no final do mês de novembro e que a redução a zero de diversos valores originalmente
372 previstos causa preocupação; por fim, solicitou que fossem especificados, de forma
373 individualizada, os problemas ocorridos em cada uma das licitações, de modo a assegurar o
374 pleno acesso à informação e o atendimento aos princípios da publicidade e da transparência,
375 conforme exigido pela Lei Orgânica do Município e pela Lei nº 14.133/2021, que rege as



376 licitações e contratos administrativos. Em seguida, com a palavra, pelo corpo técnico da SMUL,
377 o Sr. JACQUES, que iniciou esclarecendo que trataria primeiramente da questão dos territórios
378 educadores e, em seguida, das ruas temáticas; em sequência, informou que existem dez
379 territórios educadores com projetos já elaborados e que o desafio atual reside na capacidade
380 de execução desse conjunto de obras, esclarecendo que, no exercício em curso, foi iniciado e
381 encontra-se em fase final de entrega o Território Educador Cidade Tiradentes; em seguida,
382 destacou que o planejamento da Secretaria prevê a execução dos territórios educadores de
383 forma sequencial, tendo sido, inclusive, inseridos como parte das ações da Meta 52 do
384 Programa de Metas do Prefeito, voltada à requalificação de espaços públicos; em sequência,
385 explicou que as intercorrências ocorridas nos processos licitatórios de outras obras
386 impactaram a capacidade operacional de iniciar, ainda neste exercício, a licitação do Território
387 Educador Brasilândia, razão pela qual optou-se pela redução do valor para R\$ 500.000,00, sem
388 a supressão total do objeto, entendendo-se que este seria o montante possível de execução no
389 período; em seguida, esclareceu que os demais territórios educadores permanecem
390 programados para execução em sequência nos exercícios seguintes, havendo, inclusive,
391 previsão de inclusão de novo território educador no próximo ano; em sequência, informou
392 que, na semana anterior, foi realizada reunião entre o próprio expositor, a Secretária BETH e o
393 Presidente da São Paulo Urbanismo, Sr. PEDRO, com o objetivo de discutir a ampliação da
394 quantidade de territórios educadores a serem executados no próximo exercício, mediante
395 melhor ajuste de fluxos entre a SMUL e a São Paulo Urbanismo; em seguida, esclareceu que a
396 SMUL não possui competência para contratação direta de obras, sendo necessária a condução
397 dos processos pela São Paulo Urbanismo, motivo pelo qual as demandas são encaminhadas
398 àquela empresa, ressaltando que está em curso planejamento para aprimoramento desse
399 processo a partir do próximo ano, visando abarcar maior número de obras, inclusive os
400 territórios educadores que já possuem projeto elaborado; em sequência, afirmou que a
401 intenção da Secretaria é dar continuidade à execução dos territórios educadores ao longo dos
402 próximos anos, inclusive no horizonte do atual Programa de Metas, que se estende até 2028;
403 em seguida, passou a tratar das licitações relativas às ruas temáticas, informando que as
404 licitações das Ruas FLORENCIO DE ABREU e PAULA SOUZA foram publicadas em 19 de
405 setembro, com sessão realizada em 13 de outubro, tendo ocorrido fase recursal e posterior
406 homologação dos resultados, encontrando-se, no momento, em fase final, com expectativa de



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

407 assinatura dos contratos no dia seguinte à reunião; em sequência, esclareceu que a licitação
408 da Rua SANTA EFIGÊNIA, fase dois, uma vez que a fase um já havia sido executada no exercício
409 anterior, teve início com apresentação de propostas em 25 de setembro e abertura de
410 resultados em 16 de outubro, seguindo-se igualmente fases de análise, recursos, homologação
411 e expectativa de assinatura do contrato no dia seguinte; em seguida, explicou que os
412 problemas mencionados nos processos licitatórios referem-se a apontamentos realizados pelo
413 corpo técnico e pelo jurídico da São Paulo Urbanismo, que identificaram a necessidade de
414 ajustes e maior detalhamento nos termos de referência e em especificações de determinados
415 elementos das intervenções, com o objetivo de aprimorar a qualidade do produto final a ser
416 entregue; em sequência, esclareceu que tais ajustes motivaram a republicação dos editais,
417 ressaltando que não acompanhou minuciosamente cada ponto técnico alterado, mas que a
418 Secretaria se coloca à disposição para resgatar e prestar esclarecimentos detalhados sobre as
419 modificações realizadas entre a primeira e a segunda publicação das licitações; por fim,
420 concluiu suas explicações reiterando que, de forma geral, os processos encontram-se
421 regularizados e em fase final de contratação, prestando os esclarecimentos solicitados. Em
422 seguida, com a palavra, a Secretária Executiva, Sra. TALITA, que agradeceu os esclarecimentos
423 prestados e, não havendo novas manifestações procedeu à leitura da minuta de resolução
424 SMUL.ATECC.FUNDURB/047/2025, considerando a Lei Municipal nº 16.050/2014, o Decreto
425 Municipal nº 57.547/2016, a planilha descritiva e a apresentação da Secretaria constantes dos
426 documentos nº 146055933 e nº 146055969, encaminhados no processo SEI nº
427 6068.2024/0009507-2, bem como a aprovação ad referendum da solicitação de alteração do
428 Plano Anual de Aplicação 2025 da SMUL, conforme documento nº 146343175; em seguida,
429 informou que o plenário do Conselho Gestor do FUNDURB, em sua 44ª reunião ordinária,
430 realizada em 27/11/2025, deliberou sobre a matéria, resolvendo, em seu artigo primeiro,
431 aprovar a alteração do Plano Anual de Aplicação para o exercício de 2025 da Secretaria
432 Municipal de Urbanismo e Licenciamento, reduzindo o seu limite de R\$ 60.000.000,00 para R\$
433 45.000.000,00, conforme disposto no anexo único, ficando revogadas as disposições em
434 contrário, nos termos do artigo segundo; em sequência, foram colhidos os votos, registrando-
435 se o voto favorável do Sr. PAULO LEITE JUNIOR, SMUL, SUPLENTE, da Sra. CINTIA GRECOV,
436 SMSUB, SUPLENTE, do Sr. FABIANO MARTINS DE OLIVEIRA, SF, SUPLENTE, da Sra. TARSILA
437 AMARAL FABRE GODINHO, SGM, SUPLENTE, e do Sr. RICARDO FIGUEIREDO VEIGA, GABINETE



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

438 DO PREFEITO, SUPLENTE; em seguida, com a palavra, o Conselheiro TITULAR, Sr. JOSÉ ANDRÉ
439 DE ARAUJO, que declarou voto contrário, solicitando o registro da justificativa,
440 fundamentando que, à luz dos argumentos apresentados pelo corpo técnico da Prefeitura,
441 restou evidenciada a ocorrência de falhas nos processos licitatórios conduzidos pela empresa
442 responsável, ressaltando, contudo, que compete à administração direta a fiscalização dos atos
443 da administração indireta, especialmente quanto ao controle de finalidade; em sequência,
444 destacou que diversos investimentos aprovados por este colegiado, como o Território
445 Educador Brasilândia, bem como outros projetos em distritos como Iguatemi, Capão Redondo,
446 Jardim Ângela, Pedreira, Lajeado, Grajaú, São Rafael e Itaim Paulista, não lograram êxito no
447 exercício de 2025, tendo seus recursos reduzidos, em alguns casos, a zero; em seguida,
448 afirmou que os problemas apresentados nos processos licitatórios demonstram caráter
449 sistemático ao longo do exercício de 2025, ressaltando que, em pleno final de novembro, foi
450 apresentada redução de aproximadamente 25% dos recursos da Secretaria proponente; em
451 sequência, mencionou ainda a redução de investimentos em obras relevantes, como nas Ruas
452 São Caetano e na requalificação da Avenida Dr. ENÉAS DE CARVALHO AGUIAR, intervenções
453 que, em seu entendimento, mereciam execução conforme previamente aprovado; por fim,
454 concluiu que, diante da falta de execução e, sobretudo, de planejamento por parte da
455 Secretaria, manifestava voto contrário, como forma de alertar para a necessidade de maior
456 atenção ao planejamento, à fiscalização do andamento dos processos e ao conteúdo dos
457 editais de licitação, a fim de assegurar que os investimentos aprovados por este colegiado
458 sejam executados em prazo hábil; em seguida, a Secretária Executiva, Sra. TALITA, agradeceu a
459 manifestação, registrou o voto contrário e declarou a proposta aprovada por maioria de votos.
460 Em continuidade aos trabalhos, a Secretária Executiva, Sra. TALITA, informou que se passaria à
461 apresentação da Secretaria Municipal de Habitação, especificamente da Secretaria Executiva
462 do Programa Mananciais, convidando o Sr. JOSIAS para proceder à exposição, esclarecendo
463 tratar-se apenas da apresentação referente ao acréscimo de R\$ 55.000.000,00; em seguida,
464 com a palavra, o Sr. JOSIAS, que informou que foi solicitado acréscimo de recursos para
465 viabilizar a continuidade e ampliação das obras em execução no âmbito do Programa
466 Mananciais, detalhando a distribuição do montante por lotes; esclareceu que, no Lote 1 –
467 Jardim da Paz, foi solicitado acréscimo de R\$ 4.000.000,00 para execução de unidades
468 habitacionais e obras de infraestrutura; no Lote 2, o acréscimo solicitado foi de R\$



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

469 5.000.000,00, destinado à execução de obras de infraestrutura, canalização e unidades
470 operacionais; no Lote 3, foram previstos R\$ 9.000.000,00 para execução de unidades
471 habitacionais, urbanização e obras de infraestrutura; no Lote 4, o valor de R\$ 6.000.000,00
472 destina-se à execução de unidades habitacionais do Novo Brasil, bem como à canalização do
473 Parque São José e à conclusão das obras do Alto da Alegria; no Lote 5, foi indicado o valor de
474 R\$ 1.500.000,00 para continuidade das obras na região do Guacuri, incluindo unidades
475 habitacionais, bem como intervenções no Morro dos Macacos, área classificada como de risco
476 e que demanda acompanhamento permanente; no Lote 6, foram previstas obras de
477 infraestrutura na região da Avenida Belmira Marin, incluindo a conclusão de obras de
478 drenagem, além da execução de unidades habitacionais no Novo Brasil; no Lote 7, foi
479 destinado o valor de R\$ 12.000.000,00 para execução de unidades habitacionais no Novo
480 Brasil, esclarecendo que parte desse recurso será utilizada para pagamento de serviços já
481 executados no mês de setembro; por fim, no Lote 8, foi indicado o valor de R\$ 5.500.000,00
482 para execução de unidades habitacionais no Novo Brasil, na região de Vargem Grande, além de
483 obras de drenagem e esgotamento sanitário, incluindo intervenções na região do Córrego
484 Calvinho; ao final, o Sr. JOSIAS colocou-se à disposição para eventuais esclarecimentos
485 adicionais. Com a palavra a Sra. TALITA agradeceu e indagou sobre dúvidas; em seguida, com a
486 palavra o Sr. JOSÉ ANDRÉ passou a realizar considerações e questionamentos dirigidos ao Sr.
487 JOSIAS, iniciando pela abordagem referente ao lote 2, relativo a obras de infraestrutura,
488 estendendo o questionamento aos demais lotes, indagando sobre a autoria dos projetos
489 básico e executivo, tendo em vista que, não havendo alteração de caráter extraordinário, tais
490 elementos deveriam estar previstos nos respectivos projetos, tanto básico quanto executivo;
491 em sequência, ponderou sobre a possibilidade de contratação integrada, na qual o contratado
492 apresenta os projetos, solicitando maiores esclarecimentos; com a palavra, ainda, questionou
493 especificamente o lote 8, destacando que o referido lote abrange diversos distritos, desde
494 Parelheiros até o Grajaú, citando como exemplos Vargem Grande, no distrito de Parelheiros, e
495 João Cabanas, no Grajaú, ressaltando a diversidade territorial e a necessidade de especificação
496 das localidades para facilitar a fiscalização; em seguida, mencionou bairros como Jardim Porã,
497 próximo ao Varginha, e Jardim São Norberto, observando que se tratam de regiões bastante
498 diversas; com a palavra, manifestou preocupação quanto às variações de valores, apontando
499 percentuais que chegam a 10% e, em alguns casos, próximos a 15%, solicitando



500 esclarecimentos, especialmente em relação ao lote 7; em sequência, indagou sobre obras já
501 em andamento há algum tempo, questionando se as intervenções na região da Belmira, nas
502 proximidades do Bola Branca, referem-se a obras de drenagem, solicitando especificação mais
503 detalhada dos locais e dos distritos abrangidos, considerando que cada lote possui mais de
504 vinte apontamentos de bairros distintos. Com a palavra o Sr. JOSIAS passou a prestar
505 esclarecimentos ao Sr. JOSÉ ANDRÉ, informando que buscou ser sucinto inicialmente para
506 possibilitar a abertura aos questionamentos; em seguida explicou que, quando das licitações,
507 os contratos foram organizados por lotes conforme a área de atuação, sendo os lotes 01 ao 04
508 concentrados na região da Guarapiranga e os lotes 05 ao 08 na região da Billings; em
509 sequência esclareceu especificamente quanto ao lote 8, que este se insere na área da Billings,
510 abrangendo intervenções próximas à região de Vargem Grande, destacando que as áreas do
511 Novo Brasil se encontram mais distantes porque não estavam originalmente previstas nesses
512 contratos; com a palavra, esclareceu que o Novo Brasil decorre de área cedida pela SVMMA para
513 viabilizar a construção de unidades habitacionais destinadas ao atendimento de famílias
514 removidas de áreas de intervenção, necessárias à execução de obras de urbanização,
515 canalização, drenagem e mitigação de áreas de risco; em seguida destacou que, diante dessa
516 necessidade, foi estruturado o Novo Brasil a partir do terreno cedido, de modo a permitir a
517 execução das unidades habitacionais previstas contratualmente e o adequado reassentamento
518 das famílias afetadas pelas obras. Com a palavra, o Sr. José André esclareceu que sua
519 indagação referente ao lote 8 decorre do fato de que, na mesma semana, foi publicado o
520 licenciamento ambiental voltado à regularização fundiária, o que reforça a relevância do tema.
521 Destacou que, no referido lote, insere-se o empreendimento João Cabanas, considerado um
522 dos maiores projetos habitacionais da pasta, com previsão aproximada de 3.500 a 3.800
523 unidades habitacionais, razão pela qual solicitou maior detalhamento. Ressaltou tratar-se de
524 obra de grande porte e complexidade, que vem sendo objeto de intensas cobranças por parte
525 do CPM local, especialmente quanto às condições de infraestrutura urbana. Acrescentou,
526 ainda, sua preocupação específica com a região conhecida como Bola Branca, área
527 historicamente suscetível a alagamentos e inundações, sobretudo no período compreendido
528 entre os meses de novembro e março, motivo pelo qual reiterou a necessidade de
529 esclarecimentos quanto às intervenções de drenagem e demais medidas previstas para
530 mitigação desses problemas. O Sr. Josias esclareceu, em complemento, que as intervenções na



531 região da Belmira/Bola Branca referem-se a um projeto de drenagem iniciado com o objetivo
532 de mitigar os recorrentes alagamentos verificados anualmente no período chuvoso. Informou
533 que, durante as sondagens técnicas, foram identificadas quatro redes de abastecimento de
534 água da SABESP, cuja existência exige o remanejamento prévio para viabilizar a implantação da
535 nova tubulação de drenagem. Relatou que uma das redes já foi remanejada, permanecendo
536 pendente a realocação de outras duas, além de uma quarta rede de reserva, implantada a
537 pedido da concessionária. Destacou que se trata de obra complexa e demorada, demandando
538 operações de grande porte, com duração entre 24 e 30 horas, incluindo interdições viárias,
539 desvio de tráfego, mobilização de equipamentos e atuação conjunta com SABESP, SPTrans e
540 CET. Acrescentou que a execução depende da disponibilidade operacional da SABESP, tendo
541 havido, inclusive, adiamento recente por solicitação da concessionária em razão de
542 ocorrências em outro ponto da rede. Ressaltou, por fim, que não é possível executar a
543 drenagem sem a adequada compatibilização com as adutoras que abastecem
544 aproximadamente dois milhões de famílias, razão pela qual os trabalhos exigem planejamento
545 integrado e cautela técnica. O Conselheiro José André solicitou esclarecimentos finais ao
546 representante da Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB acerca da área denominada Bola
547 Branca, questionando se a região é caracterizada como assentamento precário ou conjunto de
548 assentamentos precários. Indagou, ainda, se há projeto ou planejamento de reassentamento
549 habitacional das famílias residentes, especialmente daquelas localizadas em áreas próximas à
550 represa, destacando a situação de vulnerabilidade e risco dessas moradias. Com a palavra, o
551 Sr. Josias esclareceu que, há aproximadamente seis meses, foi realizada ação do Programa
552 Regula Partes na região denominada Bola Branca, ocasião em que foram removidas diversas
553 famílias que se encontravam inseridas em área verde e de preservação de manancial; em
554 sequência, informou que as demais famílias remanescentes encontram-se devidamente
555 cadastradas para atendimento habitacional, seja por meio de aluguel social, indenização, ou
556 aluguel social com posterior acesso à moradia definitiva; acrescentou que todas as famílias
557 localizadas dentro do perímetro considerado irregular ou em situação de risco serão
558 removidas e receberão o respectivo atendimento habitacional previsto pela municipalidade,
559 garantindo-se a observância dos critérios legais e técnicos aplicáveis. Com a palavra, o Sr. José
560 André agradeceu os esclarecimentos prestados pelo representante da Secretaria Municipal de
561 Habitação, registrando seus cumprimentos e desejando boa tarde e bom trabalho; em seguida,



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

562 o Sr. Josias colocou-se à disposição para eventuais esclarecimentos adicionais; ato contínuo, a
563 Sra. Talita agradeceu a participação, informou não haver novas manifestações ou pedidos de
564 palavra e anunciou o encaminhamento para a etapa de deliberação. Em seguida, a Sra. Maria
565 colocou em deliberação a minuta de resolução SMUL.ATECC.FUNDURB/048/2025,
566 considerando a Lei Municipal nº 16.050/2014; considerando o Decreto Municipal nº
567 57.547/2016; considerando a planilha descritiva e a apresentação da Secretaria constantes nos
568 DOCs 146126180 e 146126366, enviados no processo SEI 601420240004173-3; considerando a
569 aprovação ad referendum da solicitação de alteração do Plano Anual de Aplicação 2025 da
570 SEHAB, DOC 146344453; o plenário do Conselho Gestor do FUNDURB, em sua 44ª reunião
571 ordinária, realizada em 27/11/2025, por unanimidade de votos, resolve: artigo primeiro,
572 aprovar a alteração do Plano Anual de Aplicação para o exercício de 2025 da Secretaria
573 Municipal de Habitação, aumentando seu limite de R\$ 820.893.578,40 para R\$
574 875.893.578,40, conforme consta no Anexo I; artigo segundo, ficam revogadas as disposições
575 em contrário; na sequência, manifestaram-se favoravelmente SMUL, Supl. Paulo; SMSUB, Supl.
576 Cíntia; SF, Supl. Fabiano; SGM, Supl. Tarsila; Gabinete do Prefeito, Supl. Ricardo; e CMPU2, Tit.
577 José André, restando a proposta aprovada por unanimidade de votos; em continuidade, a Sra.
578 Talita informou que, concluída a etapa de referendos das aprovações ad referendum, passaria
579 a apresentar o histórico de eventos anteriores às novas solicitações de alteração do plano; em
580 sequência, registrou que, diante do recorde de arrecadação, especialmente decorrente da
581 outorga onerosa, foi encaminhada pela Secretaria Municipal da Fazenda, por meio de sua
582 Assessoria Econômica, nova atualização da previsão de receitas do FUNDURB para 2025,
583 conforme documentos constantes no SEI 6068202400049798; esclareceu que a revisão totaliza
584 R\$ 1.791.485.325,10, já considerando a desvinculação de receitas, anteriormente limitada a
585 até 30% e atualmente ampliada para até 50%; destacou que os valores aprovados
586 anteriormente somavam R\$ 1.631.467.000,00, sem considerar cancelamento de restos a
587 pagar, por se referirem a exercícios anteriores; explicou que a destinação mínima legal
588 encontra-se atendida para Habitação, com valor aprovado superior a 40%, totalizando
589 aproximadamente R\$ 847.000.000,00, gerando excedente de cerca de R\$ 190.000.000,00;
590 quanto à Mobilidade Urbana, informou previsão de R\$ 492.000.000,00, frente a R\$
591 442.000.000,00 já aprovados, resultando em diferença aproximada de R\$ 50.000.000,00 a ser
592 destinada; registrou, por fim, que a diferença global entre a previsão revisada e o valor



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

593 aprovado corresponde a cerca de R\$ 160.000.000,00, podendo o montante remanescente,
594 após atendimento das vinculações obrigatórias, ser alocado como recursos livres; ao final,
595 franqueou a palavra ao CMPU2, Tit. José André, para manifestação. Com a palavra, o Sr. José
596 André sugeriu que fosse retomada e definida, ainda no exercício de 2025, a questão conceitual
597 relativa à periferia, tema debatido em reunião realizada nos meses de abril ou maio, ocasião
598 em que contou com a presença da Presidência do Conselho, destacando a relevância do
599 assunto para o planejamento e direcionamento das políticas financiadas pelo FUNDURB; em
600 sequência, considerou oportuno que fosse apresentada aos conselheiros a evolução da
601 arrecadação da outorga onerosa, a fim de verificar a manutenção ou não da tendência de
602 crescimento observada, bem como compreender seus impactos futuros; acrescentou que,
603 diante do comportamento crescente da arrecadação, há a possibilidade de geração de restos a
604 pagar referentes ao mês de dezembro, caso a curva de arrecadação se mantenha ascendente,
605 questionando, por fim, se os dados apresentados contemplam arrecadação até o mês de
606 outubro, ou período posterior. Em sequência, a Sra. Talita esclareceu que os dados de
607 arrecadação apresentados no início da reunião contemplam valores apurados até o dia 27 de
608 novembro, ressaltando que a arrecadação do mês de novembro somente é consolidada de
609 forma definitiva em meados de dezembro, em razão do tempo necessário para atualização e
610 registro das informações no sistema orçamentário e financeiro, motivo pelo qual podem
611 ocorrer diferenças temporárias entre os valores arrecadados e aqueles efetivamente
612 demonstrados nos relatórios. Em seguida, o Sr. José André ponderou que considera relevante
613 a apresentação aos conselheiros da curva de crescimento da arrecadação da outorga onerosa,
614 destacando que tal informação contribui para a compreensão da dinâmica urbana e financeira
615 da cidade; acrescentou que a divulgação desses dados facilitaria o planejamento para o
616 exercício de 2026, especialmente no que se refere à programação das secretarias, à
617 proposição de alterações e à elaboração do Plano de Investimentos, entendendo tratar-se de
618 subsídio técnico importante para o processo decisório do colegiado. Em sequência, a Sra. Talita
619 manifestou-se informando que, quanto à questão dos bairros periféricos, houve explicação
620 anterior, inclusive registrada em reunião precedente, na qual foi abordada pelo corpo técnico,
621 mencionando que ainda não houve definição ou posicionamento formal acerca de eventual
622 regulamentação por decreto, conforme anteriormente sinalizado, permanecendo a pendência
623 de retorno sobre o tema; acrescentou que, no tocante à curva de crescimento da arrecadação



624 da outorga onerosa, a apresentação dos dados de arrecadação do exercício de 2025 teve
625 justamente o objetivo de demonstrar o comportamento recente das receitas, destacando
626 tratar-se de recorde histórico de arrecadação; registrou, por fim, que a administração dispõe
627 do histórico completo da arrecadação e que será avaliada a possibilidade de apresentar a
628 curva de crescimento de forma específica e mais detalhada, comprometendo-se a verificar
629 alternativa adequada para futura apresentação ao colegiado. Em seguida, o Sr. José André
630 agradeceu a manifestação da Presidência e reiterou a importância das informações relativas à
631 **evolução da arrecadação da outorga onerosa**, destacando que tais dados são especialmente
632 relevantes no contexto da **tramitação e votação do orçamento municipal de 2025 na Câmara**
633 **Municipal**, por contribuírem para a compreensão técnica do cenário financeiro e para o
634 alinhamento entre planejamento orçamentário, políticas públicas e decisões estratégicas,
635 ressaltando que a Presidência compreende o alcance e a finalidade da solicitação apresentada.
636 Em sequência, a Sra. Talita informou que, considerando a previsão de aumento da
637 arrecadação, foram apresentadas disponibilizações adicionais de recursos por diferentes
638 secretarias; registrou que a SMT disponibilizou R\$ 25.000.000,00 referentes a recursos
639 remanescentes de mobilidade de 2023, originalmente aprovados para implantação e
640 construção de corredores de ônibus, cuja não execução no exercício decorreu de paralisação
641 de obras, conforme apontado pela SPTrans; informou, ainda, que a SMC disponibilizou R\$
642 8.485.257,93 de recursos livres de 2025, em razão de atrasos na execução de cronogramas de
643 obras vinculados ao respectivo plano de aplicação, decorrentes principalmente de entraves
644 administrativos e procedimentos licitatórios; em continuidade, apresentou o quadro
645 consolidado de recursos a serem destinados, totalizando R\$ 193.500.000,00, sendo R\$
646 117.000.000,00 de recursos livres, distribuídos entre MOB 2023 – R\$ 25.000.000,00, MOB
647 2025 – R\$ 50.744.000,00, livres do aumento de receita – R\$ 109.000.000,00, e livres da cultura
648 – R\$ 8.400.000,00; esclareceu que, a partir dessa composição, foi proposta a seguinte
649 distribuição: SIURB com R\$ 25.000.000,00 adicionais de MOB 2023 e R\$ 50.000.000,00 de MOB
650 2025; SEME com R\$ 4.000.000,00 de recursos livres; SEHAB/Cohab com R\$ 40.000.000,00 de
651 recursos livres; SEHAB Obras com R\$ 64.000.000,00 de recursos livres; e SEHAB Mananciais
652 com R\$ 9.757.000,00, ressaltando que este montante se soma aos R\$ 55.000.000,00 já
653 aprovados ad referendum; destacou que os valores apresentados já consideram as reduções e
654 deliberações ocorridas ao longo da reunião, a fim de evitar divergências nos totais; esclareceu,



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO –
FUNDURB**

655 por fim, que, em razão do não encaminhamento prévio do material referente à nova
656 solicitação de alteração do plano da SEHAB dentro do prazo mínimo regimental, seria
657 necessária deliberação específica quanto à inclusão de pauta; ato contínuo, colocou em
658 deliberação a inclusão da solicitação de alteração do plano da SEHAB, manifestando-se
659 favoravelmente SMUL, Supl. Paulo; SMSUB, Supl. Cíntia; SF, Supl. Fabiano; SGM, Supl. Tarsila; e
660 Gabinete do Prefeito, Supl. Ricardo; com a palavra, o CMPU2, Tit. José André, declarou voto
661 favorável, requerendo que constasse em ata e em extrato seu posicionamento, registrando
662 profunda contrariedade aos atrasos recorrentes no envio de documentos para análise do
663 colegiado, em afronta aos prazos regimentais amplamente conhecidos; ressaltou que, não
664 obstante tal inconformidade, e considerando o caráter imprescindível das ações habitacionais,
665 aceitou de forma extraordinária a inclusão dos documentos apresentados, reiterando sua
666 discordância quanto ao descumprimento sistemático dos prazos estabelecidos. Em sequência,
667 a Sra. Talita agradeceu a manifestação do Conselheiro José André e informou que a proposta
668 de inclusão de pauta restou aprovada por unanimidade de votos; ato contínuo, anunciou o
669 prosseguimento dos trabalhos e passou a palavra ao representante da Secretaria Municipal de
670 Habitação – SEHAB, Sr. Caio, saudando-o e convidando-o a realizar a apresentação. Em
671 seguida, com a palavra, o Sr. Caio agradeceu aos conselheiros pela oportunidade e esclareceu
672 que o envio intempestivo da documentação decorreu do fato de os recursos terem sido
673 disponibilizados em momento próximo à reunião, envolvendo articulação entre SEHAB
674 Mananciais e COHAB, o que demandou alinhamento prévio quanto às obras que receberiam os
675 valores; em sequência, apresentou a atualização do Plano de Aplicação 2025, considerando o
676 superávit incorporado, registrando que foram realizados remanejamentos em razão do ritmo
677 de execução de determinadas obras, inclusive com reduções pontuais, a exemplo do
678 empreendimento WPA, ainda em fase de licitação e submetido à consulta jurídica junto à
679 PGM, com redução exemplificada no montante de R\$ 4.000.679,00; na continuidade, informou
680 a inclusão de novos itens e a consolidação dos valores adicionais, esclarecendo que o
681 montante de R\$ 168.000.000,00 já contempla os R\$ 55.000.000,00 anteriormente deliberados,
682 resultando em proposta global de R\$ 989.000.651,00 para a Secretaria; em seguida, detalhou
683 as novas intervenções propostas, iniciando pela revitalização do Conjunto Zaki Narchi,
684 beneficiando aproximadamente 700 famílias, com reforma de telhados e sistemas de esgoto,
685 solicitando R\$ 13.000.311,00 para pagamento das medições de novembro e dezembro; na



686 sequência, apresentou a revitalização do Conjunto Chácara Bela Vista, com 86% de execução,
687 beneficiando 960 famílias, com solicitação de R\$ 1.000.000,00 para conclusão das reformas;
688 posteriormente, apresentou a intervenção no Parque das Flores, na região de São Mateus,
689 contemplando urbanização, contenções de encostas, canalizações e pavimentação,
690 beneficiando aproximadamente 6.000 famílias, com solicitação de R\$ 16.000.000,00 para
691 complementação das medições de final de exercício; em continuidade, apresentou o projeto
692 Jardim da Paz, em Perus, beneficiando cerca de 1.000 famílias, com intervenções de
693 pavimentação, drenagem e infraestrutura geral, solicitando R\$ 10.001.100,00 para pagamento
694 das medições de novembro e dezembro; ato contínuo, apresentou a obra Alfredo Ávila, na
695 Zona Norte, com 76% de execução, contemplando urbanização, contenção de encostas e
696 drenagem, com solicitação de R\$ 13.000.311,00 para medições do período; na sequência,
697 apresentou duas operações no âmbito da COHAB – Pode Entrar Aquisição, totalizando 860
698 unidades habitacionais no Capão Redondo, com solicitação de R\$ 36.000.000,00, esclarecendo
699 que o modelo envolve aquisição do terreno e das unidades prontas; por fim, apresentou o
700 Residencial Madrid, com 87 unidades habitacionais, solicitando R\$ 3.000.586,00, esclarecendo
701 que o desembolso ocorre de forma semestral, conforme avanço físico da obra e ateste da
702 CAIXA e da COHAB; concluiu registrando que os remanejamentos realizados decorrem das
703 variações no ritmo de medições das obras, mantendo-se o planejamento geral das
704 intervenções. Com a palavra, o Sr. José André dirigiu-se ao representante da **SEHAB**, Sr. Caio,
705 cumprimentando-o, e registrou que não identificou, na apresentação realizada, destaque
706 específico quanto a investimentos destinados à **regularização fundiária**; ressaltou que, salvo
707 engano, em exercício anterior houve destinação bastante reduzida de recursos para essa
708 finalidade, mencionando preocupação quanto à insuficiência de investimentos no tema;
709 observou que, ao longo do exercício de 2025, a regularização fundiária tem recebido recursos
710 limitados, sobretudo diante do elevado contingente de famílias residentes em **assentamentos**
711 **precários** que aguardam a regularização de suas moradias, além das intervenções de
712 urbanização; ponderou que grande parte das ações apresentadas refere-se à provisão
713 habitacional e obras de urbanização, não abrangendo, em sua percepção, de forma
714 proporcional, a regularização fundiária; registrou, ainda, que, considerando o envio
715 intempestivo da documentação, não foi possível identificar de maneira clara eventual previsão
716 específica de recursos para essa finalidade, solicitando esclarecimentos adicionais quanto à



FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO – FUNDURB

717 existência ou não de investimentos destinados à regularização fundiária no presente plano.
718 Com a palavra, o Sr. Caio esclareceu que, no âmbito interno da **SEHAB**, a regularização
719 fundiária possui estrutura técnica própria, porém não executa diretamente obras; explicou que
720 todas as intervenções físicas — sejam de urbanização, construção ou revitalização de
721 conjuntos habitacionais — são executadas pelo setor de obras da Secretaria; informou que
722 diversas obras apresentadas, inclusive de urbanização de favelas e revitalização de conjuntos,
723 contribuem para posterior emissão de CRF (Certidão de Regularização Fundiária), embora não
724 estejam classificadas formalmente sob a nomenclatura de “regularização fundiária”; destacou
725 que a área de regularização fundiária concentra-se, sobretudo, em atividades de natureza
726 técnica e administrativa, tais como cadastramento de famílias, tratativas sociais, emissão de
727 títulos e procedimentos cartorários; pontuou que, em razão da limitação de aplicação de até
728 10% dos recursos do FUNDURB para despesas de gerenciamento, tais atividades não se
729 enquadram como investimento elegível ao Fundo; registrou que a regularização fundiária vem
730 sendo executada com recursos de outras fontes, como FMH e Tesouro Municipal, citando,
731 como exemplo, recente entrega de títulos no Jabaquara, na área da Cidade Azul; por fim,
732 mencionou que intervenções como as realizadas em Paraisópolis, a exemplo da área do
733 Antonico, contemplam obras de infraestrutura que viabilizam, posteriormente, a regularização
734 fundiária, esclarecendo que a eventual ausência de destaque específico pode decorrer de
735 questão de nomenclatura na apresentação. Com a palavra, o Conselheiro Sr. José André
736 registrou correção quanto à interpretação do percentual destinado à regularização fundiária,
737 esclarecendo que a legislação estabelece **o mínimo de 10% para aplicação**, não havendo
738 previsão de teto máximo; pontuou que a redação legal pode gerar interpretações equivocadas,
739 sugerindo inclusive aprimoramento redacional para maior clareza, com separação mais
740 explícita entre os percentuais destinados à provisão habitacional e à regularização fundiária;
741 destacou que, em diversas situações, intervenções classificadas como urbanização acabam
742 vinculadas à provisão habitacional, citando como exemplo o empreendimento João Cabanas,
743 que, embora tratado como lote de provisão, também representa etapa de urbanização de
744 assentamento precário com vistas à futura regularização fundiária; observou ainda que parte
745 das obras de urbanização também é executada pelas Subprefeituras, o que impacta na leitura
746 consolidada dos investimentos; por fim, consignou entendimento de que é necessário ampliar
747 os investimentos em regularização fundiária, a fim de proporcionar resposta mais efetiva à



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

748 população residente em assentamentos precários. Com a palavra, o Sr. Caio esclareceu que, ao
749 mencionar o percentual de 10%, referia-se ao limite aplicável às despesas de gerenciamento, e
750 não ao percentual mínimo previsto em lei para regularização fundiária, urbanização de favelas
751 e mananciais; informou que a Coordenadoria de Regularização Fundiária – CRF atualmente
752 gerencia contratos voltados às atividades de cadastro, titulação e procedimentos cartorários,
753 enquanto a execução das obras é realizada pela área técnica competente da SEHAB; destacou
754 que, no caso do Conjunto Zaki Narchi, trata-se de intervenção de revitalização contemplando
755 aproximadamente 700 famílias, com execução de obras para adequação às exigências de
756 segurança, inclusive AVCB, assegurando condições adequadas para posterior titulação;
757 acrescentou que, após a conclusão das obras, a CRF atuará no gerenciamento necessário à
758 formalização da regularização fundiária das unidades. Com a palavra, o Conselheiro José André
759 registrou que o Conjunto Zaki Narchi foi entregue em situação que classificou como irregular,
760 afirmando que as famílias residentes teriam permanecido por longo período sob o
761 entendimento de que ocupavam as unidades de forma regular, na condição de
762 permissionárias, tendo sido posteriormente surpreendidas com a informação de
763 irregularidade; consignou que situações semelhantes teriam ocorrido em outros conjuntos
764 habitacionais, inclusive vinculados à CDHU e à COHAB, entendendo que tais circunstâncias
765 geraram prejuízo às famílias envolvidas. Com a palavra, Sra. TALITA agradeceu ao Sr. JOSÉ
766 ANDRÉ e ao Sr. CAIO, consignando seus agradecimentos e, em seguida, informou que
767 passariam à deliberação; em sequência, colocou em deliberação a minuta de Resolução
768 SMUL.ATECC.FUNDURB/049/2025, considerando a Lei Municipal nº 16.050, considerando o
769 Decreto Municipal nº 57.547, considerando a planilha descritiva e a apresentação da
770 Secretaria, DOC 146525888 e 146525912, encaminhadas no Processo SEI nº
771 6014.2024/0004173-3; ato contínuo, consignou que o Plenário do Conselho Gestor do
772 FUNDURB, em sua 44ª Reunião Ordinária, realizada em 27 de novembro, por x votos, resolve;
773 Artigo 1º aprovar a alteração do Plano Anual de Aplicação para o exercício de 2025 da
774 SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO, aumentando seu limite de R\$ 875.893.578,40 para R\$
775 989.651.454,28, conforme consta no Anexo I; Artigo 2º ficam revogadas as disposições
776 contrárias; na continuidade, colhidos os votos, manifestaram-se favoravelmente, SMUL,
777 SUPLENTE, Sr. PAULO LEITE JUNIOR, de acordo; em seguida, SMSUB, SUPLENTE, Sra. CINTIA
778 GRECOV, de acordo; em sequência, SF, SUPLENTE, Sr. FABIANO MARTINS DE OLIVEIRA, de



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

779 acordo; com a palavra, SGM, SUPLENTE, Sra. TARSILA AMARAL FABRE GODINHO, de acordo;
780 ato contínuo, GABINETE DO PREFEITO, SUPLENTE, Sr. RICARDO FIGUEIREDO VEIGA, de acordo;
781 por fim, CMPU2, TITULAR, Sr. JOSÉ ANDRÉ DE ARAUJO. Com a palavra, CMPU2, TITULAR, Sr.
782 JOSÉ ANDRÉ DE ARAUJO, manifestou-se favorável, com declaração de voto a constar em ata e
783 em extrato, solicitando o devido registro; em seguida, consignou que, tendo em vista os
784 números apresentados pela SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO, resta claro o baixo
785 investimento na área de regularização fundiária; em sequência, conforme explicações
786 prestadas pelo técnico Sr. CAIO, afirmou que fica patente que a regularização realizada no
787 SINGAPURA ZAKI NARCHI visa corrigir erros do passado, sendo tais medidas louváveis, contudo
788 decorrentes de equívocos pretéritos; ato contínuo, destacou que tais erros levaram ao engano
789 dezenas ou até centenas de famílias residentes no local, as quais acreditavam ter adquirido
790 sua unidade habitacional de forma regular, por intermédio da COHAB, com auxílio da
791 PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO; na continuidade, ponderou que, ao longo do tempo,
792 os investimentos em regularização fundiária não acompanharam a demanda existente, não
793 logrando assegurar dignidade e moradia digna a centenas de milhares de paulistanos; por fim,
794 reiterou ser esse o seu voto e agradeceu. Com a palavra, Sra. TALITA pediu desculpas pela
795 interrupção e, em seguida, agradeceu ao Sr. JOSÉ ANDRÉ, declarando a proposta aprovada por
796 unanimidade de votos; em sequência, indagou quem seria o próximo expositor e passou a
797 palavra à SEME; ato contínuo, convidou o Sr. TIAGO para a próxima apresentação; com a
798 palavra, SEME, Sr. TIAGO ROSA MACHADO cumprimentou a Sra. TALITA, os Conselheiros, os
799 demais técnicos e as autoridades presentes; em seguida, questionou sobre a possibilidade de
800 projeção da apresentação, consignando que poderia realizar a projeção; na continuidade,
801 iniciou esclarecendo, de forma sucinta, o motivo do pedido de alteração, informando que
802 algumas obras apresentaram atrasos em razão de ocorrências não previstas no planejamento
803 inicial; em sequência, destacou que, visando executar a maior margem possível dos recursos
804 disponibilizados pelo Conselho Gestor do FUNDURB, estavam sendo propostas alterações
805 pontuais, bem como pedido de suplementação para uma das obras que abrigará mais um polo
806 da Rede Olímpica; ato contínuo, apresentou a planilha com a síntese dos recursos, indicando
807 os pedidos de remanejamento e suplementação; informou que três obras sofrerão diminuição
808 de recursos, quais sejam, BATTI FÁCIL, JARDIM LAPENNA e Aclimação; em seguida, esclareceu
809 que os recursos suprimidos serão alocados no THOMAZ MAZZONI, novo objeto apresentado,



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

810 sendo que para este também há pedido de suplementação; na continuidade, detalhou que no
811 objeto BATTI FÁCIL haverá redução de R\$ 410.000,00, permanecendo o montante de R\$
812 90.000,00, em razão do calendário de execução; em sequência, quanto ao objeto JARDIM
813 LAPENNA, informou que será excluído neste exercício, diante da impossibilidade de
814 empenhamento e pagamento dos recursos ainda este ano, tendo em vista que a abertura do
815 certame licitatório está prevista para dezembro, não havendo tempo hábil para execução
816 financeira, ficando o objeto para o exercício seguinte; ato contínuo, no que se refere ao
817 Estádio da Aclimação, JACK MARIN, consignou que a obra encontra-se concluída, com entrega
818 oficial programada para a mesma data, tratando-se de recurso excedente, restando apenas a
819 última medição; por fim, apresentou o objeto THOMAZ MAZZONI, polo da Rede Olímpica com
820 entrega prevista para o próximo ano, informando que a obra se encontra em fase final de
821 execução, razão pela qual se propõe a alocação de recursos para sua conclusão, devolvendo a
822 palavra à Sra. TALITA e submetendo a matéria à apreciação do Conselho. Com a palavra, Sra.
823 TALITA agradeceu ao Sr. TIAGO pela apresentação e, em seguida, indagou se havia dúvidas; em
824 sequência, concedeu a palavra ao CMPU2, TITULAR, Sr. JOSÉ ANDRÉ DE ARAUJO; o qual
825 consignou que foi apresentada a questão da redução de recursos, especialmente em relação
826 ao BATTI FÁCIL, localizado na VILA NHOCUNÉ, área que classificou como bastante sofrida; em
827 seguida, questionou quais problemas justificaram a retirada dos valores, mencionando que,
828 conforme compreendeu da exposição do Sr. TIAGO, tratar-se-ia de objeto licitado, aguardando
829 recursos; na continuidade, ponderou acerca das informações constantes na planilha, fazendo
830 referência ao exercício de 2023, e relatou que já esteve diversas vezes no local, onde verificou
831 situação de aparente mau estado, com presença de mato e necessidade de intervenções; por
832 fim, indagou quais foram as razões específicas para a redução de recursos e quais problemas
833 ocorreram no processo licitatório. Com a palavra, SEME, Sr. TIAGO ROSA MACHADO, dirigiu-se
834 ao CMPU2, TITULAR, Sr. JOSÉ ANDRÉ DE ARAUJO, esclarecendo que a questão relativa ao
835 BATTI FÁCIL demanda avaliação mais específica da área técnica de obras, não possuindo,
836 naquele momento, condições de prestar a informação de pronto; em seguida, comprometeu-
837 se a buscar os esclarecimentos junto à equipe competente e repassá-los por e-mail ou outro
838 contato indicado, ressaltando que integra a equipe técnica do gabinete, não sendo
839 responsável direto pela área de obras; em sequência, o Sr. JOSÉ ANDRÉ indagou se o mesmo
840 se aplicaria ao JARDIM LAPENNA; ato contínuo, o Sr. TIAGO informou que, quanto ao



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

841 LAPENNA, poderia esclarecer com maior propriedade, por se tratar de objeto inserido no
842 programa de urbanismo social, o qual acompanhou mais de perto; consignou que houve
843 demora no processo licitatório, sendo necessária a republicação do edital em razão de ajuste
844 de cálculo de engenharia, salvo engano, o que ocasionou atraso; na continuidade, destacou
845 que, diante desse cenário, a avaliação da Pasta é de que não haverá tempo hábil para
846 empenhamento dos recursos ainda neste exercício, embora o objeto tenha sido priorizado
847 pelo Sr. SECRETÁRIO DE ESPORTES, havendo expectativa de execução no próximo ano,
848 inclusive com recursos do Tesouro da Pasta, caso não seja viabilizado com recursos do
849 FUNDURB; em seguida, o Sr. JOSÉ ANDRÉ observou que o cronograma mencionava início das
850 obras em dezembro de 2025, questionando eventual desatualização; com a palavra, o Sr.
851 TIAGO esclareceu que a perspectiva era de início em 2025, considerando a abertura da
852 licitação na segunda quinzena de dezembro e eventual assinatura contratual, porém
853 reconheceu que a execução efetiva poderá ocorrer apenas no exercício subsequente; na
854 sequência, o Sr. JOSÉ ANDRÉ agradeceu os esclarecimentos; ato contínuo, a Sra. TALITA
855 agradeceu ao Sr. TIAGO e solicitou que as informações complementares fossem encaminhadas
856 ao e-mail do FUNDURB, para posterior repasse a todos os Conselheiros; em seguida, o Sr. JOSÉ
857 ANDRÉ registrou que ainda não havia recebido documentos anteriormente prometidos,
858 manifestando expectativa de que desta vez o envio se concretize; com a palavra, a Sra. TALITA
859 consignou que também assim espera; por fim, o Sr. TIAGO registrou que a reunião está sendo
860 gravada e reiterou o compromisso da SEME de realizar o levantamento e encaminhar as
861 informações até a semana seguinte, para ciência de todos os Conselheiros. Com a palavra, Sra.
862 TALITA agradeceu ao Sr. TIAGO e, em seguida, informou que passariam à deliberação; em
863 sequência, consignou estar abrindo a planilha e colocou em deliberação a minuta de Resolução
864 SMUL.ATECC.FUNDURB/050/2025, considerando a Lei Municipal nº 16.050, considerando o
865 Decreto Municipal nº 57.547, considerando a planilha descritiva e a apresentação da
866 Secretaria, DOC 146316544 e 146316586, encaminhadas no Processo SEI nº
867 6019.2024/0003320-7; ato contínuo, registrou que o Plenário do Conselho Gestor do
868 FUNDURB, em sua 44ª Reunião Ordinária, realizada em 27/11/2025, por x votos, resolve;
869 Artigo 1º aprovar a alteração do Plano Anual de Aplicação para o exercício de 2025 da
870 SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER, aumentando seu limite de R\$ 30.086.560,93
871 para R\$ 34.086.560,93, conforme consta no Anexo I; Artigo 2º ficam revogadas as disposições



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

872 contrárias; na continuidade, colhidos os votos, manifestaram-se favoravelmente, SMUL,
873 SUPLENTE, Sr. PAULO LEITE JUNIOR, de acordo; em seguida, SMSUB, SUPLENTE, Sra. CINTIA
874 GRECOV, de acordo; em sequência, SF, SUPLENTE, Sr. FABIANO MARTINS DE OLIVEIRA, de
875 acordo; com a palavra, SGM, SUPLENTE, Sra. TARSILA AMARAL FABRE GODINHO, de acordo;
876 ato contínuo, GABINETE DO PREFEITO, SUPLENTE, Sr. RICARDO FIGUEIREDO VEIGA, de acordo;
877 por fim, CMPU2, TITULAR, Sr. JOSÉ ANDRÉ DE ARAUJO, votou contrário, com declaração de
878 voto, solicitando o devido registro em ata e extrato. Com a palavra, CMPU2, TITULAR, Sr. JOSÉ
879 ANDRÉ DE ARAUJO, apresentou declaração de voto contrário, consignando que, diante dos
880 pedidos formulados pela SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER e dos esclarecimentos
881 prestados pelo técnico responsável, restaram evidenciados problemas na administração da
882 obra; em seguida, registrou que foram admitidas falhas no processo licitatório, as quais,
883 segundo afirmou, não foram devidamente esclarecidas; na continuidade, manifestou
884 entendimento de que os equipamentos esportivos são escassos e não podem permanecer
885 abandonados, sem definição de prazo para recebimento dos recursos necessários à sua
886 conclusão, impedindo que a população usufrua desses espaços, muitos dos quais se
887 encontram, segundo relatado, em estado de abandono; em sequência, ponderou que tais
888 obras deveriam ter sido tratadas como prioritárias pela Pasta, sobretudo diante das
889 recorrentes reclamações acerca da insuficiência de recursos destinados ao esporte no
890 Município de SÃO PAULO; por fim, reiterou que, por essas razões, proferiu voto contrário; ato
891 contínuo, a Sra. TALITA agradeceu a manifestação e registrou a proposta como aprovada por
892 maioria de votos; em seguida, informou que passariam à apresentação da SECRETARIA
893 MUNICIPAL DE TRANSPORTES, cumprimentando os representantes. Com a palavra, SMT, Sr.
894 JOÃO LUCAS, cumprimentou a Sra. TALITA e solicitou a projeção da apresentação; em seguida,
895 agradeceu à Sra. MARIA pelo apoio na exibição e informou que realizaria a exposição inicial; na
896 continuidade, registrou dificuldades momentâneas no controle da apresentação, consignando
897 tratar-se de apenas duas páginas; ato contínuo, cumprimentou os Conselheiros e iniciou a
898 explanação; em sequência, informou que a proposta submetida à apreciação do Conselho
899 consiste na disponibilização ao FUNDURB do valor de R\$ 25.000.000,00, recursos estes
900 disponibilizados no meio do exercício de 2023 e que não serão integralmente executados;
901 esclareceu que o montante estava destinado à Ação Orçamentária 1099, referente à
902 implantação de corredores de ônibus; em seguida, detalhou que os recursos estavam



903 especificamente vinculados ao objeto Corredor CELSO GARCIA, obra prioritária em execução;
904 na continuidade, lembrou que, durante as escavações, foram encontrados trilhos antigos de
905 bonde, o que ensejou paralisação da obra para avaliação do IPHAN; consignou que a situação
906 foi equalizada junto ao IPHAN, com elaboração de plano de trabalho aprovado pelo órgão;
907 contudo, destacou que, para execução desse plano, tornaram-se necessários ajustes
908 contratuais que até o momento não puderam ser incorporados ao contrato vigente; em
909 sequência, informou que tal circunstância impactou o cronograma da obra, a qual se encontra
910 paralisada, havendo inclusive a possibilidade de rescisão contratual e realização de nova
911 licitação para contemplar o novo escopo; ato contínuo, ressaltou que, em razão desses
912 entraves, não haverá tempo hábil para execução integral dos R\$ 25.000.000,00 ainda neste
913 exercício, tendo sido executados aproximadamente R\$ 4.000.000,00 até o momento, cujos
914 detalhes constarão da prestação de contas; por fim, reiterou que, diante da impossibilidade de
915 execução do saldo remanescente, a SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES propõe a
916 disponibilização do valor ao FUNDURB, para que o Conselho delibere sobre sua eventual
917 reaplicação, colocando-se à disposição para esclarecimentos. Com a palavra, Sra. TALITA
918 agradeceu aos participantes, Sr. JOÃO LUCAS e Sr. JOSÉ ANDRÉ, e, em seguida, concedeu a
919 palavra ao CMPU2, TITULAR, Sr. JOSÉ ANDRÉ DE ARAUJO; o qual solicitou que o Sr. JOÃO
920 LUCAS apresentasse informações mais específicas acerca do problema relacionado ao Instituto
921 do Patrimônio da União, mencionando que se trata de questão já debatida em reuniões
922 anteriores e possivelmente localizada na região da PENHA; em seguida, pediu que fossem
923 detalhados os ajustes contratuais mencionados, considerando que a legislação permite
924 aditamento até determinado valor, e que se especificasse se será necessária nova licitação ou
925 alteração do projeto; na continuidade, ressaltou que tal detalhamento é importante para que
926 a população acompanhe a situação, compreenda os transtornos decorrentes, especialmente
927 os impactos na ZONA LESTE, incluindo questões relacionadas à poeira e demais dificuldades;
928 por fim, solicitou que o Sr. JOÃO LUCAS informasse o prazo estimado para resolução da
929 situação e todos os procedimentos necessários para continuidade da obra. Com a palavra,
930 SMT, Sr. JOÃO LUCAS esclareceu ao CMPU2, TITULAR, Sr. JOSÉ ANDRÉ DE ARAUJO, que o
931 corredor mencionado refere-se ao trecho inicial, localizado na SUBPREFEITURA DA MOOCA;
932 em seguida, explicou que a medida atualmente pleiteada consiste em ajuste contratual junto à
933 empresa responsável, por meio de aditivo, com o objetivo de incorporar o plano de trabalho



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

934 sugerido pelo IPHAN; na continuidade, alertou que, caso o aditamento contratual não seja
935 suficiente para contemplar o novo escopo definido pelo IPHAN, a área técnica acredita ser
936 necessário realizar nova licitação para que a obra seja conduzida de acordo com todas as
937 especificações e preocupações constantes do plano de trabalho, permitindo que outra
938 empresa eventualmente assuma a execução do contrato, se necessário. Com a palavra,
939 CMPU2, TITULAR, Sr. JOSÉ ANDRÉ DE ARAUJO, indagou se, diante da situação apresentada,
940 seria necessário elaborar um novo projeto, questionando se toda a execução da obra teria que
941 ser reiniciada do zero. Com a palavra, SMT, Sr. JOÃO LUCAS esclareceu ao CMPU2, TITULAR, Sr.
942 JOSÉ ANDRÉ DE ARAUJO, que não será necessário elaborar um novo projeto, uma vez que o
943 plano de trabalho já contempla o projeto existente; na continuidade, ressaltou que,
944 entretanto, será necessária a realização de nova licitação para a condução da obra, utilizando
945 como base o projeto atual e seguindo todas as diretrizes definidas pelo plano de trabalho
946 aprovado pelo IPHAN. Com a palavra, CMPU2, TITULAR, Sr. JOSÉ ANDRÉ DE ARAUJO,
947 questionou por que não houve remanejamento de recursos para outras obras conduzidas pela
948 Pasta, considerando que existe percentual de investimento fixado na legislação, conforme Lei
949 Municipal nº 16.050 de 2014; indagou se a hipótese de redistribuição de recursos chegou a ser
950 analisada e como ficou a situação em relação aos demais corredores. Com a palavra, Sra.
951 TALITA interrompeu o Sr. JOSÉ ANDRÉ para esclarecer que, na apresentação do quadro geral, o
952 valor sendo reduzido da SMT será remanejado para a SIURB, que fará a apresentação na
953 sequência; em seguida, explicou que dos R\$ 75.000.000,00 aprovados para a SMT em 2023, R\$
954 25.000.000,00 estão sendo transferidos para a SIURB, mantendo R\$ 50.000.000,00 na SMT,
955 dentro do plano de 2023, que já possuía recursos aprovados de mobilidade; na continuidade,
956 consignou que o remanejamento visa priorizar obras que estão efetivamente em andamento e
957 que conseguirão executar os recursos, atendendo aos percentuais de investimento exigidos,
958 de forma a maximizar a aplicação dos recursos disponíveis, ou seja, MOB para MOB. Com a
959 palavra Sr. JOSÉ ANDRÉ DE ARAUJO, indagou se o remanejamento MOB para MOB se refere a
960 transporte coletivo ou individual; em sequência, Sra. TALITA esclareceu que se trata
961 exclusivamente de transporte coletivo, ciclovitário e vias estruturais, ressaltando que não existe
962 MOB destinado a transporte individual. Com a palavra, CMPU2, TITULAR, Sr. JOSÉ ANDRÉ DE
963 ARAUJO, expressou que sua preocupação refere-se aos transportes coletivos, especialmente
964 aos corredores e terminais de ônibus; em seguida, Sra. TALITA esclareceu que a SIURB prestará



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

965 maiores esclarecimentos quando apresentar sua proposta; na continuidade, Sr. JOSÉ ANDRÉ
966 concordou em avançar para a deliberação; ato contínuo, Sra. TALITA colocou em deliberação a
967 minuta de Resolução SMUL.ATECC.FUNDURB/051/2025, considerando a Lei Municipal nº
968 16.050, considerando o Decreto Municipal nº 57.547, considerando a planilha descritiva e
969 apresentação da Secretaria, DOC 146309836 e 146309928, encaminhadas no Processo SEI nº
970 6020.2024/0005872-24; em seguida, registrou que o Plenário do Conselho Gestor do
971 FUNDURB, em sua 44ª Reunião Ordinária, realizada em 27/11/2025, por x votos, resolve;
972 Artigo 1º aprovar a alteração do Plano Anual de Aplicação de Recursos Remanescentes de
973 2023 da SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA E TRANSPORTE, reduzindo seu
974 limite de R\$ 75.000.000,00 para R\$ 50.000.000,00, conforme consta no Anexo I; Artigo 2º
975 ficam revogadas as disposições contrárias; na continuidade, colhidos os votos, manifestaram-
976 se favoravelmente, SMUL, SUPLENTE, Sr. PAULO LEITE JUNIOR, de acordo; em seguida, SMSUB,
977 SUPLENTE, Sra. CINTIA GRECOV, de acordo; em sequência, SF, SUPLENTE, Sr. FABIANO
978 MARTINS DE OLIVEIRA, de acordo; com a palavra, SGM, SUPLENTE, Sra. TARSILA AMARAL
979 FABRE GODINHO, de acordo; ato contínuo, GABINETE DO PREFEITO, SUPLENTE, Sr. RICARDO
980 FIGUEIREDO VEIGA, de acordo; por fim, CMPU2, TITULAR, Sr. JOSÉ ANDRÉ DE ARAUJO.
981 registrou voto contrário, com declaração a constar em ata e extrato, justificando que, tendo
982 em vista as explicações prestadas pelo técnico responsável da Pasta, observa-se indecisão
983 quanto aos rumos a serem tomados na condução das obras do CORREDOR CELSO GARCIA; em
984 seguida, consignou que, mesmo sendo inquirido sobre os procedimentos relativos à licitação e
985 aos equipamentos, não foram fornecidas respostas precisas quanto ao cronograma a ser
986 aplicado, considerando as exigências do órgão federal responsável pela preservação do
987 patrimônio artístico e histórico; na continuidade, reafirmou seu voto contrário aos
988 procedimentos adotados pela Pasta, agradecendo a oportunidade; ato contínuo, Sra. TALITA
989 agradeceu a manifestação e registrou que a proposta foi aprovada por maioria de votos; em
990 seguida, informou que passariam à apresentação da SIURB, destacando que serão expostas a
991 proposta de alteração do valor adicional referente à previsão de aumento da arrecadação,
992 correspondente a R\$ 50.000.000,00 destinados a MOB, e também os R\$ 25.000.000,00
993 reduzidos da SMT em 2023, igualmente para MOB; por fim, concedeu a palavra ao Sr.
994 CLAYTON CARLOS DO CARMO, representante da SIURB, para início da apresentação. Com a
995 palavra, SIURB, Sr. CLAYTON CARLOS DO CARMO cumprimentou a Sra. TALITA, agradeceu à



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

996 Sra. MARIA pela projeção da apresentação e dirigiu-se a todos os Conselheiros presentes; em
997 seguida, apresentou a proposta de alteração do Plano de Investimento para 2025, destacando
998 que os recursos destinados têm incremento, todos vinculados à aplicação em mobilidade, para
999 cumprimento do percentual mínimo de 30%; na continuidade, esclareceu que a distribuição
1000 dos recursos foi realizada também em função de pressão orçamentária, visando garantir o
1001 bom andamento das obras e contratos da Secretaria, utilizando aporte de recursos
1002 remanescentes de 2023, disponibilizados pela SMT; em sequência, detalhou que os R\$
1003 25.000.000,00 remanescentes de 2023 serão aplicados em intervenções viárias, incluindo
1004 corredores, faixas exclusivas de ônibus e ligação entre Pirituba-Lapa, Ponte Graúna, Gaivotas e
1005 Avenida Senador Teotônio Vilela, incluindo a construção da Nova Ponte de Jurubatuba; ato
1006 contínuo, informou que, somando os R\$ 25.000.000,00 remanescentes aos R\$ 50.000.000,00
1007 de 2025 e ao incremento de R\$ 5.000.000,00, totaliza-se R\$ 125.000.000,00 para aplicação no
1008 objeto já aprovado; na continuidade, apresentou o programa de recuperação e reforço de
1009 obras de arte especiais, informando que os recursos de R\$ 45.000.700,00 de 2025 serão
1010 alocados para incremento das ações já aprovadas, passando de R\$ 32.000.300,00 para R\$
1011 78.000.000,00 no exercício subsequente; por fim, registrou que o montante global passará de
1012 R\$ 392.000.400,00 para R\$ 468.000.200,00 no Plano 2025, reiterando que todos os aportes
1013 são destinados a objetos já em andamento, com o objetivo de dar continuidade adequada à
1014 execução das obras e contratos, colocando-se à disposição para esclarecimentos e
1015 agradecendo à Sra. TALITA. Com a palavra, CMPU2, TITULAR, Sr. JOSÉ ANDRÉ DE ARAUJO,
1016 indagou ao SIURB, Sr. CLAYTON CARLOS DO CARMO, sobre os critérios utilizados para
1017 destinação dos recursos, destacando que existem outras obras de mobilidade, especialmente
1018 referentes à implantação de corredores de ônibus e construção de terminais, além de obras
1019 complementares de drenagem e geologia; na continuidade, questionou quais critérios
1020 objetivos foram aplicados para concentrar os recursos na questão do transporte coletivo,
1021 ressaltando a importância de atender à ampla demanda da população, inclusive em relação a
1022 outros títulos e obras previstas no plano de mobilidade. Com a palavra, SIURB, Sr. CLAYTON
1023 CARLOS DO CARMO respondeu ao CMPU2, TITULAR, Sr. JOSÉ ANDRÉ DE ARAUJO, esclarecendo
1024 que a destinação dos recursos segue critérios de gestão e cronograma, priorizando os objetos
1025 que estão em andamento e que podem ser executados com maior celeridade; em seguida,
1026 ressaltou que a aplicação dos recursos é planejada para garantir o avanço das obras,



FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO - FUNDURB

1027 considerando todas as etapas, incluindo desapropriações, projetos executivos, licitações,
1028 materiais e questões ambientais; na continuidade, destacou que a gestão busca distribuir os
1029 recursos de forma eficiente, assegurando que a população receba as obras concluídas no
1030 menor tempo possível, sem privilegiar determinado tipo de projeto, mas sim priorizando a
1031 execução eficaz conforme o planejamento aprovado pelo Prefeito e a Secretaria. Com a
1032 palavra, Sra. TALITA agradeceu ao Sr. CLAYTON e ao Sr. JOSÉ ANDRÉ, em seguida, concedeu a
1033 palavra para deliberação; ato contínuo, colocou em deliberação a minuta de Resolução
1034 SMUL.ATECC.FUNDURB/052/2025, considerando a Lei Municipal nº 16.050, considerando o
1035 Decreto Municipal nº 57.547, considerando a planilha descritiva e apresentação da Secretaria,
1036 DOC 146403711 e 146404079, encaminhadas no Processo SEI nº 6020.2024/0005872-24; na
1037 continuidade, registrou que o Plenário do Conselho Gestor do FUNDURB, em sua 44ª Reunião
1038 Ordinária, realizada em 27/11/2025, por x votos, resolve; Artigo 1º aprovar a alteração do
1039 Plano Anual de Aplicação para o exercício de 2025 da SECRETARIA MUNICIPAL DE
1040 INFRAESTRUTURA URBANA EM OBRAS, aumentando seu limite de R\$ 330.272.610,00 para R\$
1041 381.017.563,75, conforme consta no Anexo I; Artigo 2º aprovar a alteração do Plano Anual de
1042 Aplicação de Recursos Remanescentes de 2023 da mesma Secretaria, aumentando seu limite
1043 de R\$ 62.200.000,00 para R\$ 87.200.000,00, conforme consta no Anexo II; Artigo 3º ficam
1044 revogadas as disposições contrárias; na continuidade, colhidos os votos, manifestaram-se
1045 favoravelmente, SMUL, SUPLENTE, Sr. PAULO LEITE JUNIOR, de acordo; SMSUB, SUPLENTE,
1046 Sra. CINTIA GRECOV, de acordo; SF, SUPLENTE, Sr. FABIANO MARTINS DE OLIVEIRA, de acordo;
1047 SGM, SUPLENTE, Sra. TARSILA AMARAL FABRE GODINHO, de acordo; GABINETE DO PREFEITO,
1048 SUPLENTE, Sr. RICARDO FIGUEIREDO VEIGA, de acordo; por fim, CMPU2, TITULAR, Sr. JOSÉ
1049 ANDRÉ DE ARAUJO, registrou voto contrário, com justificativa a constar em ata e extrato,
1050 argumentando que o plano de investimento aprovado por este colegiado buscava
1051 priorizar o CORREDOR CELSO GARCIA no transporte coletivo; em seguida, observou
1052 que a alteração apresentada na data foi proposta pela Prefeitura destinando recursos de
1053 forma a privilegiar transporte individual em detrimento do transporte coletivo, alterando
1054 a proposta inicial quanto ao mérito e à finalidade; na continuidade, destacou que a
1055 Secretaria possui diversas obras em corredores e terminais de ônibus, porém nenhum
1056 recurso foi alocado para essas intervenções, que beneficiariam diretamente o transporte
1057 coletivo; por fim, reafirmou seu voto contrário à modificação ora solicitada. Com a
1058 palavra, Sra. TALITA agradeceu ao Sr. JOSÉ ANDRÉ e registrou que a proposta foi



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

1059 aprovada por maioria de votos; em seguida, informou que passariam à última Secretaria
1060 com proposta de alteração de plano, a SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, a qual
1061 apresentará remanejamentos e demais ajustes, sendo que a apresentação será realizada
1062 pela Sra. KARINE STEPHANIE ALVES; ato contínuo, cumprimentou a Sra. KARINE e
1063 abriu a palavra para início da exposição. Com a palavra, SMUL, Sra. KARINE STEPHANIE
1064 ALVES cumprimentou os presentes e iniciou a apresentação da SECRETARIA
1065 MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA; em seguida, informou que a
1066 proposta contempla principalmente duas inclusões de novos objetos, além da devolução
1067 de recursos no valor de R\$ 8.000.485,257, referentes a ajustes em objetos já existentes;
1068 na continuidade, explicou que o plano inicialmente aprovado era de R\$ 39.000.756,345
1069 e, com a devolução de recursos, passará a aproximadamente R\$ 31.000.271,87; em
1070 seguida, detalhou que alguns objetos foram excluídos, citando como exemplo o
1071 CENTRO CULTURAL SÃO PAULO, referente à reforma em imóvel tombado, e que os
1072 ajustes se deram para viabilizar a execução dentro do cronograma das obras e dos
1073 recursos disponíveis, detalhou os objetos excluídos do plano da SECRETARIA
1074 MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, mencionando o CENTRO
1075 CULTURAL SÃO PAULO (reforma em imóvel tombado, plano de intervenção, teatro
1076 FLÁVIO IMPÉRIO, projeto executivo estrutural e de drenagem), CASA DE CULTURA
1077 PIRITUBA (construção de casa de cultura em PIRITUBA), CENTRO CULTURAL VILA
1078 ITORORÓ (reforço estrutural) e ESCOLA MUNICIPAL DE INICIAÇÃO ARTÍSTICA
1079 CANTINHO DO CEU (reforma e manutenção predial, territórios culturais para a
1080 primeira infância na subprefeitura da SÉ); na sequência, informou que tais objetos não
1081 constarão nos próximos slides, destacando que os ajustes visam viabilizar alterações e
1082 inclusões de outros objetos, passando então à apresentação detalhada dos slides,
1083 iniciando pelo CENTRO CULTURAL SÃO PAULO, localizado na Rua Vergueiro, 1000,
1084 subprefeitura da SÉ, contemplando três objetos, detalhou os objetos do CENTRO
1085 CULTURAL SÃO PAULO apresentados no slide, informando que o primeiro objeto
1086 refere-se à reforma de imóvel tombado, incluindo instalações elétricas, com status em
1087 desenvolvimento e valor de R\$ 50.000,00, ressaltando que no momento do envio do
1088 processo ainda não havia abertura do processo SEI; em seguida, apresentou o segundo
1089 objeto, referente à reforma de manutenção predial, incluindo vidros, com status em
1090 execução, destacando que a obra já está em andamento; detalhou o terceiro objeto do



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

1091 CENTRO CULTURAL SÃO PAULO, referente à reforma de manutenção predial e
1092 drenagem, com status em execução de obra e valor de R\$ 1.000.700,00; ressaltou que
1093 os dois últimos objetos apresentados estão com processo SEI em andamento, o que se
1094 deve ao fato de as obras já estarem em execução, garantindo que os procedimentos e
1095 registros estejam formalizados; apresentou o segundo slide referente ao SÍTIO MIRIM,
1096 localizado na Estrada Assis Ribeiro, nº 10573, subprefeitura de SÃO MIGUEL
1097 PAULISTA, detalhando o objeto de reconstrução da casa sede, com status em execução
1098 de obra e valor de R\$ 1.000.500,00, informando que o processo SEI correspondente
1099 está disponibilizado; em sequência, passou ao slide seguinte referente à ESCOLA
1100 MUNICIPAL DE INICIAÇÃO ARTÍSTICA JABAQUARA, localizada na Rua Volkswagen,
1101 sem número, casa 3, subprefeitura de JABAQUARA, objeto de restauro e reforma da
1102 Casa 2, com status em licitação e valor de R\$ 150.000,00, com processo SEI
1103 disponibilizado; ato contínuo, apresentou o slide do TEATRO CACILDA BECKER,
1104 situado na Rua Tito, 295, subprefeitura da LAPA, objeto de reforma e manutenção
1105 predial, status em licitação, valor de R\$ 150.000,00, também com processo SEI
1106 disponibilizado; apresentou o slide referente à CASA DE CULTURA SÃO MATEUS,
1107 localizada na Rua Monte Mandirá, nº 40, subprefeitura de SÃO MATEUS; informou que
1108 se trata de obra nova, consistindo na construção de um novo edifício, com status em
1109 execução de obra e valor alterado para R\$ 3.000.100,00, destacando que o processo
1110 SEI correspondente está disponibilizado; apresentou o slide referente à CASA DE
1111 CULTURA VILA GUILHERME, localizada na Praça Oscar da Silva, 110, subprefeitura
1112 VILA MARIA, VILA GUILHERME; detalhou que o objeto consiste em reforma e restauro
1113 de imóvel tombado, com extratos em licitação, valor de R\$ 215.000,00, e que o
1114 processo SEI correspondente está disponibilizado; apresentou o slide referente à
1115 BIBLIOTECA MÁRIO DE ANDRADE, situada na Rua da Consolação, nº 94,
1116 subprefeitura da SÉ; informou que o slide contempla três objetos: o primeiro, projeto de
1117 AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros), com status em planejamento e valor
1118 simbólico de R\$ 1.000,00, processo SEI disponibilizado; o segundo objeto, restauro da
1119 calçada, com status sem planejamento e valor de R\$ 1.000,00, processo SEI
1120 disponibilizado; e o terceiro objeto, projeto básico e executivo de climatização para a
1121 biblioteca MÁRIO DE ANDRADE e HEMEROTECA, com status sem planejamento, valor
1122 de R\$ 1.000,00, não possuindo processo SEI no momento; apresentou o slide referente



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

1123 ao MONUMENTO FONTE MONUMENTAL, situado na Praça Júlio Mesquita, altura dos
1124 números 97 ao 113, subprefeitura da SÉ, objeto de restauro da fonte monumental, com
1125 status em planejamento e valor de R\$ 2.291.187,69, processo SEI disponibilizado; em
1126 sequência, apresentou o MONUMENTO À INDEPENDÊNCIA, localizado na Praça do
1127 Monumento, subprefeitura do IPIRANGA, objeto de restauro do monumento, com
1128 status em planejamento e valor simbólico de R\$ 1.000,00, processo SEI também
1129 disponibilizado; apresentou o slide referente à CASA AMARELA, localizada na Rua da
1130 Consolação, nº 1075, subprefeitura da SÉ; detalhou que o objeto consiste em projeto
1131 executivo e obra de restauro e requalificação, com status em planejamento, valor de R\$
1132 1.000,00, destacando que o processo SEI correspondente está disponibilizado;
1133 apresentou o slide referente ao CENTRO CULTURAL TERMINAL DA LAPA, situado na
1134 Rua Guaicurus, nº 1100, subprefeitura da LAPA; informou que o objeto consiste no
1135 levantamento de edificações do terreno, com status em execução de obra, valor de R\$
1136 55.000,00, destacando que o processo SEI correspondente está disponibilizado;
1137 apresentou o slide referente à BIBLIOTECA PEDRO NAVA, localizada na Avenida
1138 Engenheiro Caetano Álvares, nº 5.903, no Mandaqui, subprefeitura SANTANA-
1139 TUCURUVI; detalhou que o objeto consiste no levantamento de edificações do terreno,
1140 com status em execução de obra, valor de R\$ 30.000,00, e que o processo SEI
1141 correspondente está disponibilizado; apresentou o slide referente à CASA DE
1142 CULTURA ITAIM PAULISTA, localizada na Rua Monte Camberela, 490, Vila Silva Teles,
1143 subprefeitura ITAIM PAULISTA; detalhou que o objeto consiste no levantamento de
1144 edificações e terreno, com status em execução de obra, valor de R\$ 10.000,00,
1145 destacando que o processo SEI correspondente está disponibilizado; apresentou o slide
1146 referente à CASA DO CAXINGUI, localizada na Praça A. Enio Barbato, sem número,
1147 subprefeitura do BUTANTÃ; detalhou que o objeto consiste no levantamento de
1148 edificações e terreno, com status em execução de obra, valor de R\$ 37.000,00,
1149 destacando que o processo SEI correspondente está disponibilizado; apresentou o slide
1150 referente à BIBLIOTECA RICARDO RAMOS, localizada na Praça do Centenário de Vila
1151 Prudente, nº 25, subprefeitura de VILA PRUDENTE; informou que o objeto consiste no
1152 levantamento de edificações e terreno, com status em execução de obra, valor de R\$
1153 37.000,00, destacando que o processo SEI correspondente está disponibilizado;
1154 apresentou o slide referente à BIBLIOTECA ÁLVARO DE AZEVEDO, localizada na Praça



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

1155 Joaquim José da Nova, sem número, subprefeitura VILA MARIA, VILA GUILHERME;
1156 informou que o objeto consiste no levantamento de edificações e terreno, com status
1157 em execução de obra, valor de R\$ 30.000,00, destacando que o processo SEI
1158 correspondente está disponibilizado; apresentou o slide referente à BIBLIOTECA
1159 SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA, localizada na Rua Vitório Santin, 44, subprefeitura
1160 ITAQUERA; informou que o slide contempla quatro objetos: o primeiro, reforma em
1161 imóvel tombado, intervenção geral, com status em licitação e valor de R\$ 350.000,00,
1162 processo SEI disponibilizado; o segundo objeto, reforma em imóvel tombado, casarão,
1163 com status em execução de obra e valor de R\$ 385.000,00, processo SEI também
1164 disponibilizado; apresentou o terceiro e quarto objetos da BIBLIOTECA SÉRGIO
1165 BUARQUE DE HOLANDA, localizada na Rua Vitório Santin, 44, subprefeitura
1166 ITAQUERA; o terceiro objeto refere-se à reforma em imóvel tombado, Chalé, com
1167 status em licitação, valor simbólico de R\$ 1.000,00, processo SEI disponibilizado; o
1168 quarto objeto consiste em reforma e manutenção da área externa, com status em
1169 execução de obra, valor de R\$ 400.000,00, processo SEI também disponibilizado;
1170 apresentou o slide referente à CASA DE CULTURA PERUS, cujo endereço e
1171 subprefeitura ainda estão a definir, em virtude de pesquisa de terreno ou imóvel
1172 adequado ao projeto; informou que o objeto consiste em projeto executivo para
1173 construção da casa de cultura, com status em planejamento, valor simbólico de R\$
1174 1.000,00, e que ainda não há processo SEI aberto apresentou o slide referente à CASA
1175 DE CULTURA CIDADE ADEMAR, localizada na Avenida Durval Pinto Ferreira, 820,
1176 subprefeitura CIDADE ADEMAR; informou que o objeto corresponde à despesa do
1177 exercício anterior, 2024, referente à implantação da casa de cultura, com status
1178 finalizado, valor ajustado para R\$ 90.000,00, destacando que o processo SEI
1179 correspondente está disponibilizado e que a casa de cultura foi inaugurada
1180 recentemente, apresentando inclusive fotografia do local; apresentou o slide referente à
1181 CASA MODERNISTA, localizada na Rua Santa Cruz, 325, subprefeitura VILA MARIANA;
1182 informou que há dois objetos no plano: o primeiro, atualização do orçamento, com
1183 status em planejamento, valor simbólico de R\$ 1.000,00, sem processo SEI aberto;
1184 apresentou o segundo objeto da CASA MODERNISTA, referente a imagens 3D do
1185 projeto, com status em planejamento, valor simbólico de R\$ 1.000,00, sem processo
1186 SEI; em seguida, apresentou a BIBLIOTECA GILBERTO FREYRE, localizada na Rua José



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

1187 Joaquim, 290, subprefeitura SAPOPEMBA, objeto de reforma e manutenção predial,
1188 com status em execução de obra, valor de R\$ 725.000,00, destacando que o processo
1189 SEI correspondente está disponibilizado; apresentou o slide referente à BIBLIOTECA
1190 VICENTE PAULO GUIMARÃES, localizada na Rua Jaguar, 225, subprefeitura ITAIM
1191 PAULISTA; informou que o objeto consiste em reforma e manutenção predial, com
1192 status em execução de obra, valor de R\$ 575.000,00, destacando que o processo SEI
1193 correspondente está disponibilizado no slide; apresentou o slide referente à
1194 BIBLIOTECA AFFONSO TAUNAY, localizada na Rua Taquari, 549, subprefeitura da
1195 MOOCA; detalhou que o objeto consiste em reforma e manutenção predial, com status
1196 em execução de obra, valor de R\$ 1.000.100,00, destacando que o processo SEI
1197 correspondente está disponibilizado no slide; apresentou o slide referente ao CENTRO
1198 CULTURAL VILA FORMOSA e BIBLIOTECA PAULA SETÚBAL, localizados na Avenida
1199 Renata, 163, subprefeitura ARICANDUVA-FORMOSA-CARRÃO; informou que o objeto
1200 consiste em reforma e manutenção predial, com status em execução de obra, valor de
1201 R\$ 600.000,00, destacando que o processo SEI correspondente está disponibilizado nos
1202 slides apresentou o slide referente ao TEATRO ARTHUR AZEVEDO, localizado na
1203 Avenida Paes de Barros, 955, subprefeitura da MOOCA; informou que o objeto consiste
1204 em reforma e manutenção predial em imóvel tombado, com status em execução de
1205 obra, valor de R\$ 450.000,00, destacando que o processo SEI ainda precisa ser
1206 disponibilizado, mas que será verificado e compartilhado no chat para acesso,
1207 considerando que a obra já está em execução; apresentou o slide referente à GALERIA
1208 OLIDO, localizada na Avenida São João, 473, Centro Histórico de SÃO PAULO,
1209 subprefeitura da SÉ; informou que o objeto consiste em reforma e manutenção predial,
1210 com status em planejamento, valor de R\$ 400.000,00, destacando que ainda não há
1211 processo SEI disponível; ressaltou que se trata de inclusão de novo objeto realizada pela
1212 SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA no Plano de Aplicação de 2025; apresentou o
1213 último slide referente à BIBLIOTECA MONTEIRO LOBATO, localizada na Rua General
1214 Jardim, 485, Vila Buarque, subprefeitura da SÉ; informou que o objeto consiste em
1215 reforma e manutenção predial, com status em planejamento, valor de R\$ 200.000,00,
1216 sem processo SEI disponível; em seguida, esclareceu que, com exceção dessas duas
1217 inclusões, todos os demais ajustes realizados no plano de aplicação referem-se a
1218 alterações de valores ou reduções, motivadas pelo cronograma das obras e licitações,



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

1219 impossibilitando a execução total dos recursos previstos dentro do exercício ou dentro
1220 do prazo legal dos restos a pagar, alguns dos quais se estenderão para o ano seguinte;
1221 reiterou que tais ajustes foram feitos para viabilizar a redistribuição de recursos ao
1222 FUNDURB e permitir que outros projetos e obras fossem priorizados, destacando ainda
1223 a grande quantidade de projetos e demandas da Secretaria, e que apesar dos ajustes,
1224 muitas obras foram executadas e entregues ao longo do ano; finalizou agradecendo a
1225 atenção dos Conselheiros e colocando-se à disposição para esclarecimentos. CMPU2,
1226 TITULAR, Sr. JOSÉ ANDRÉ DE ARAUJO, solicitou esclarecimentos à SMUL, Sra.
1227 KARINE STEPHANIE ALVES, sobre três pontos essenciais no remanejamento e
1228 subtração de recursos: primeiro, referente ao CENTRO CULTURAL SÃO PAULO,
1229 especificamente às obras de drenagem e às instalações elétricas, considerando o risco
1230 de produtos inflamáveis no local; segundo, sobre a BIBLIOTECA MÁRIO DE ANDRADE,
1231 quanto aos recursos destinados ao AVCB e à segurança predial, necessários para
1232 emissão de documento primordial exigido pela licença do estabelecimento; e, por fim,
1233 pediu que a Sra. KARINE pudesse explanar, sem prejuízo de comentários que seriam
1234 incluídos em seu voto, principalmente acerca desses dois temas. Com a palavra, SMUL,
1235 Sra. KARINE STEPHANIE ALVES agradeceu os comentários do CMPU2, TITULAR, Sr.
1236 JOSÉ ANDRÉ DE ARAUJO; esclareceu que, não sendo da área de engenharia ou
1237 arquitetura, não poderia fornecer muitos detalhes técnicos, mas, de forma resumida,
1238 informou que os objetos referentes a obras de drenagem, instalações elétricas e AVCB
1239 do CCSP e da BMA não puderam prosseguir no FUNDURB neste ano devido à
1240 indisponibilidade dos materiais técnicos necessários (cadernos técnicos, TRs) para
1241 licitação e contratação dos serviços; ressaltou que a previsão é retomar as licitações
1242 com prioridade no ano seguinte, com as equipes técnicas do CCSP, da BMA e da SMC
1243 trabalhando na elaboração de materiais técnicos complexos, especialmente no CCSP,
1244 devido à sua dimensão e complexidade; finalizou informando que o objetivo é entregar
1245 material técnico de alta qualidade para viabilizar licitações completas e resolver a
1246 questão do AVCB nos equipamentos; Sra. TALITA confirmou a compreensão, e Sr. JOSÉ
1247 ANDRÉ ponderou que poderá apresentar comentários mais pertinentes posteriormente.
1248 com a palavra, Sra. TALITA abriu a deliberação da minuta de Resolução
1249 SMUL.ATECC.FUNDURB/053/2025, considerando a Lei Municipal nº 16.050,
1250 considerando o Decreto Municipal nº 57.547, considerando a planilha descritiva e



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

1251 apresentação da Secretaria, DOC 146295636 e 146295651, encaminhadas no Processo
1252 SEI nº 6025.2024/002546-05; registrou que o Plenário do Conselho Gestor do
1253 FUNDURB, em sua 44ª Reunião Ordinária, realizada em 27/11/2025, por x votos,
1254 resolve: Artigo 1º aprovar a alteração do Plano Anual de Aplicação para o exercício de
1255 2025 da SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, reduzindo
1256 seu limite de R\$ 39.756.345,00 para R\$ 31.271.087,07, conforme consta no Anexo I;
1257 Artigo 2º ficam revogadas as disposições contrárias; na sequência, colhidos os votos,
1258 manifestaram-se favoravelmente, SMUL, SUPLENTE, Sr. PAULO LEITE JUNIOR, de
1259 acordo; SMSUB, SUPLENTE, Sra. CINTIA GRECOV, de acordo; SF, SUPLENTE, Sr.
1260 FABIANO MARTINS DE OLIVEIRA, de acordo; SGM, SUPLENTE, Sra. TARSILA
1261 AMARAL FABRE GODINHO, de acordo; GABINETE DO PREFEITO, SUPLENTE, Sr.
1262 RICARDO FIGUEIREDO VEIGA, de acordo; por fim, CMPU2, TITULAR, Sr. JOSÉ
1263 ANDRÉ DE ARAUJO, voto contrário, com declaração de voto a constar em ata e
1264 extrato; com especificação e fundamentação a constar na ata e no extrato,
1265 considerando as explicações apresentadas pela técnica da SECRETARIA MUNICIPAL DE
1266 CULTURA; consignou que a manutenção de alguns prédios não está sendo tratada
1267 como prioridade, destacando a retirada de recursos do CENTRO CULTURAL SÃO
1268 PAULO para obras de drenagem e instalações elétricas, o que causa preocupação
1269 quanto à preservação do prédio destinado a abrigar obras de arte e de cultura;
1270 mencionou ainda a BIBLIOTECA MÁRIO DE ANDRADE, em relação ao AVCB,
1271 documento prioritário que atesta a segurança do prédio, ressaltando que tais fatos não
1272 podem esperar e devem ser tratados com responsabilidade pelo administrador público;
1273 diante disso, solicitou ao PRESIDENTE EM EXERCÍCIO que encaminhe a questão ao
1274 MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL, para instauração de inquérito civil visando apurar
1275 responsabilidades quanto à manutenção dos prédios do CENTRO CULTURAL SÃO
1276 PAULO e da BIBLIOTECA MÁRIO DE ANDRADE, especialmente sobre a validade do
1277 AVCB; por fim, reafirmou seu voto contrário e agradeceu a atenção de todos os
1278 presentes. Com a palavra, Sra. TALITA registrou que a proposta foi aprovada por
1279 maioria de votos; em seguida, concedeu a palavra ao Sr. TIAGO ROSA MACHADO, que
1280 informou ter consultado o Diretor de Obras da SEME e o Diretor do Departamento de
1281 Gestão de Equipamentos sobre a obra do BATTI FÁCIL; relatou que, de acordo com o
1282 cronograma atual, não será possível executar todos os recursos até 31 de dezembro;



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

1283 explicou que, para priorizar a aplicação dos recursos disponíveis, foi solicitado o
1284 remanejamento, sendo que a obra do BATTI FÁCIL está programada para conclusão em
1285 fevereiro; destacou que, com a virada do ano, será avaliado se será necessário solicitar
1286 novos recursos ao FUNDURB ou se a finalização poderá ser atendida com recursos do
1287 próprio Tesouro da Pasta; finalizou informando que essa posição estava pendente e foi
1288 apresentada aos Conselheiros neste momento. CMPU2, TITULAR, Sr. JOSÉ ANDRÉ DE
1289 ARAUJO, elogiou o Sr. TIAGO ROSA MACHADO pelo esforço e dedicação na condução
1290 da obra do BATTI FÁCIL, mas expressou preocupação com a paralisação da obra,
1291 destacando que uma interrupção no meio do cronograma pode causar prejuízos, devido
1292 à incerteza sobre materiais no local e à indefinição do prosseguimento em 2026;
1293 ressaltou que a situação gera preocupação por deixar a obra parcialmente parada. Em
1294 réplica, Sr. TIAGO esclareceu que não há perspectiva de paralisação efetiva, sendo
1295 necessária apenas a espera pelo remanejamento e ajustes, confirmando que não haverá
1296 interrupção da execução; Sr. JOSÉ ANDRÉ indagou sobre eventual corte de recursos.
1297 CMPU2, TITULAR, Sr. TIAGO ROSA MACHADO esclareceu que sua observação sobre a
1298 obra do BATTI FÁCIL refere-se ao panorama orçamentário anual, destacando que, ao
1299 final deste exercício, será verificado o que há de empenho e medições; explicou que
1300 pagamentos relacionados a essas medições só podem ser realizados dentro do exercício
1301 vigente, não podendo utilizar orçamento deste ano para o próximo, salvo exceções
1302 previstas na lei orçamentária; afirmou que, assim que houver o fechamento do
1303 calendário orçamentário de 2025 e a divulgação do orçamento de 2026, será possível
1304 retomar as obras sem perspectiva de paralisação, exceto se ocorrer algum evento fora
1305 do planejado, garantindo que essa é a informação mais atualizada e precisa sobre a
1306 execução da obra. CMPU2, TITULAR, Sr. JOSÉ ANDRÉ DE ARAUJO, questionou o Sr.
1307 JOÃO LUCAS sobre a orientação orçamentária, destacando que existe um prazo para
1308 efetuar o empenho do exercício anterior, reiterando seu comentário e agradecendo as
1309 explicações, desejando boa tarde; em seguida, Sra. TALITA registrou agradecimento aos
1310 Srs. TIAGO e JOSÉ ANDRÉ, ressaltando que, em virtude do horário avançado e de só
1311 terem concluído o item 2 da pauta, propôs ao Presidente que a reunião não fosse
1312 encerrada, mas suspensa, para dar continuidade ao item 3 em reunião posterior,
1313 considerando que ainda há muitas prestações de contas das Secretarias a serem
1314 analisadas; Sr. PAULO LEITE JUNIOR manifestou concordância, sem objeções. Sra.

1315 TALITA apresentou o calendário de reuniões do FUNDURB para 2026, informando que
1316 as reuniões são trimestrais: a próxima está prevista para 24 de fevereiro, seguida de 19
1317 de maio, 25 de agosto e 17 de novembro; explicou que a continuação da reunião atual,
1318 originalmente prevista para 18 de novembro, foi realizada hoje e será retomada em 4 de
1319 dezembro, exclusivamente para os itens pendentes da pauta de hoje, sem inclusão de
1320 novos assuntos, sendo reenviado apenas o link com o mesmo material já disponibilizado;
1321 CMPU2, TITULAR, Sr. JOSÉ ANDRÉ DE ARAUJO, confirmou que a reunião de 4 de
1322 dezembro será apenas para matérias faltantes e solicitou que o calendário de 2026 seja
1323 enviado por e-mail, considerando também o esgotamento do mandato, o que foi
1324 confirmado; Sra. TALITA esclareceu que o mandato do Sr. JOSÉ ANDRÉ segue até abril
1325 ou maio, garantindo que ainda poderá participar; finalizou agradecendo a todos pela
1326 presença e encerrando a reunião às 17h32min..

1327

ENTIDADES/MEMBROS AUSENTES: Titulares e suplentes CMH, CADES e CMTT.

CONSELHEIROS PRESENTES

PRESIDÊNCIA

PAULO LEITE JUNIOR
PRESIDENTE SUPLENTE

APOIO

TALITA CAVALARI VEIGA
SECRETÁRIA EXECUTIVA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SUBPREFEITURAS

CINTIA GRECOV
SUPLENTE

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

FABIANO MARTINS DE OLIVEIRA
SUPLENTE

SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL

TARSILA AMARAL FABRE GODINHO
SUPLENTE

SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER

TIAGO ROSA MACHADO

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA DE OBRAS

CLAYTON CARLOS DO CARMO

SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA

KARINE STEPHANIE ALVES

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO

JACQUES FELIPE LATCHUK VIEIRA

SECRETARIA DE HABITAÇÃO DE SÃO PAULO

JOSIAS DE CASTRO MACHADO NETO

SOCIEDADE CIVIL

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA 1

JOSÉ ANDRÉ DE ARAUJO
TITULAR

GABINETE DO PREFEITO



RICARDO FIGUEIREDO VEIGA
SUPLENTE